

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

RECONSIDERAÇÕES

Sem dúvida, errar humanum est. Sem dúvida, verdadeiro é ainda o corolário da velha asserção, sobre a perseverança no erro. Logo, se os Estados Unidos reconhecem que erraram ao apoiar a partilha da Palestina, aplauso merecem por perseverar. E se as Democracias reconhecem que terão que aceitar a mutilação da Itália em Trieste, aplauso merecem ao reconsiderar.

Não se trata entretanto de casos em que devamos limitar-nos a esse aplauso empírico. Estão longe de ser tão simples. — Hoje analisaremos o primeiro. A reconsideração relativa à Palestina, há um erro multiforme que quanto à maneira por que foi traçada, é uma coisa e quanto aos aspectos básicos — um erro de princípio. O erro, outro em relação ao problema local.

A verdade é que, no caso, a O. N. U. definiu pela primeira vez um princípio direto e concreto de lei internacional. Este era necessariamente um teste para sua autoridade e critério. E' muito melindroso que tenha de recuar, de arquivar, de revogar logo a sua primeira lei. Esse recuo é necessário e conveniente? Partissemos então da O. N. U. e não dos Estados Unidos. E' evidente que, para se chegar ao maior de uma decisão política pelos Estados Unidos, apoiada pela Rússia, combatida pela Inglaterra e pela França, os Estados Unidos previamente expuseram seus pontos de vista às chancelarias que com eles votaram e lhe deram a maioria. Que deveria Washington fazer agora? O mesmo. Expôr previamente as suas chancelarias que se havia enganado, que corrigiria a decisão, e deixá-las a iniciativa de levarem a O. N. U. a essa reconsideração, com a qual os Estados Unidos se conformariam amanhã, como ontem se conformaram os votantes vencidos. Assim a lei formulada pela O. N. U. aparecerá como revista ou revogada pela O. N. U. Assim se evitaria certa aparência (inevitavelmente explorada pela propaganda russa) de que as leis da O. N. U. se anulam quando os Estados Unidos as querem e se revogam quando eles deixam de querê-las.

Em nota à margem, diremos que por esse caminho os dirigentes norte-americanos poderiam em boa parte evitar as animosidades eleitorais do sionismo, visto que não seriam os autores diretos daquilo que valia então em coléres. E estas não são sem perigo. Mas o outro aspecto principal é o de ter sido perdida uma ocasião de ensino fundamentalmente a Oriente Médio. Antes de reconsiderar, era indispensável obter o consentimento árabe em relação a essa atitude. Que os Estados Unidos temam o mundo árabe e suas influências sobre o petróleo, é natural; que o mostrem, é indesejável. As mesmas chancelarias que deveriam promover a reconsideração da O. N. U. deveriam simultaneamente negociar com a Liga Árabe "um preço" para tal reconsideração, dizendo-lhe em linguagem diplomática: — "Estados Unidos dispostos a rever a decisão da O. N. U. em relação a Palestina, com o meio inverso... E assim, a O. N. U. reconsiderava, os árabes aceitavam a solução desejada, e os Estados Unidos cediam democraticamente a uma situação que apareceria como criada por outros e aceita por eles.

Nada disto alcançamos pelo caminho adotado. Agravamos internamente e externamente o espanto do sionismo. E os árabes, e claro, se vêem os Estados Unidos reconsiderar abruptamente, atribuem-no à sua atitude energética e só podem pensar em mantê-la até que essa reconsideração seja total, em vez de parcial, dando-lhes a independência pura e simples da Palestina. Quer dizer, afasta-se o espantoso da luta contra os árabes para impôr a partilha, e cria-se o espantoso da luta contra os árabes para impôr o fideicomisso. E' substituir um problema igual a 6 por um problema igual a meia dúzia.

Tudo isto provém, a nosso ver, de modalidades psicológicas que melhor se exprimem em linguagem teatral. Na exibição de uma companhia deve procurar-se sempre a excelência do conjunto da representação; é erro clássico o de lançar uma "velada", rodada de comparações sem papel, sem situação, sem aparência mítica.

Entretanto, todos querem ser "velados" — e muitas companhias sobressaem por esse capricho, por essa abstração da relação no conjunto. E' preciso que o mesmo não aconteça na O. N. U. Só por uma falsa noção de "prestígio" (palavra extremamente perigosa) os Estados Unidos podem querer reservar sempre para si o papel culminante, a parte mais espectacular ou decisiva. Devem, pelo contrário, distribuir papéis importantes aos demais interessados. Neste caso, é flagrantíssimo o erro de não reconhecer o direito de veto da maioria, e a censura da reconsideração tivesse sido confinada à interpretação cênica do Brasil e dos demais votantes da lei do

PAPANEK, A TRIBUNA DA O. N. U., FEZ TREMENDAS ACUSAÇÕES À RUSSA

O EX-DELEGADO TCHECO ACREDITA QUE BENES ESTEJA DETIDO PELOS RUSSOS — MASARYK PRETENDIA FUGIR DO PAÍS

Lake Success, 22 — (Max Harrison, da A. P.) — O Conselho de Segurança decidiu, por 9 votos contra 2, conceder a palavra a Jan Papánek, ex-delegado da Tchecoslováquia, para fazer uma acusação de que a Rússia organizou o golpe comunista de Praga.

Somente a Rússia e a Ucrânia votaram contra. A votação foi realizada logo depois que o delegado argentino sr. José Arce, pediu ao Conselho que desse uma oportunidade a Papánek de expor o seu ponto de vista. Os espectadores aplaudiram o resultado da votação. Imediatamente Papánek foi convidado a ocupar um lugar na mesa do Conselho, sentando-se ao lado de Gromyko.

Papánek foi atacado por Gromyko, na sessão passada, sobre a "traição" por ter acusado a Rússia de organizar o golpe de Praga. O dr. José Arce, delegado da Argentina, pediu que o ex-delegado tcheco fosse ouvido, a fim de que se tivesse um quadro completo sobre o que se passou na Tchecoslováquia. A pequena distância do Papánek se encontrava o dr. Vladimir Houdek, novo delegado do governo da Praga na ONU. O sr. Vasily Tarasenko, delegado ucraniano, declarou que "protestava energicamente" contra a decisão de ouvir Papánek, "um traidor".

um homem que atrai lama sobre o seu próprio povo". Gromyko também protestou.

Finalmente, Papánek assumiu a tribuna e acusou a Rússia de ter dirigido o assalto ao poder no seu país, acrescentando: "Se Deus me ajudar, eu hei de provar isso". Em seguida, fez um relato das relações russo-tchecas desde o fim da guerra, num esforço para demonstrar que a Rússia exerceu pressão cada vez maior sobre o governo de Praga. Afirmando que o presidente Benes lhe dissera que os soldados russos o mantiveram incomunicável durante certa ocasião, Papánek explicou em que tempo ocorreu isso.

Papánek declarou que, nas últimas eleições tchecas, as tropas russas foram concentradas na fronteira, dois dias antes do pleito. Acrescentou que esse movimento só foi delatado depois que Benes e Masaryk formularam um voto de protesto. Afirmando que o mesmo processo foi usado no fim de que se tivesse um quadro completo sobre o que se passou na Tchecoslováquia, Papánek afirmou que a Rússia modificou sua decisão de participar do Plano Marshall. Disse que, pouco depois que o governo tcheco se manifestou disposto a participar da Conferência de Paris, Stalin informou ao "premier" Gottwald que o gabinete devia modificar sua decisão dentro de

Para este ano a Lei contra os comunistas dos Estados Unidos

Washington, 22 (William Hardcastle, da R.) — O Congresso aprovou hoje uma lei contra os comunistas norte-americanos, na opinião do sr. Richard Nixon, membro republicano da Câmara dos Representantes pelo Estado da Califórnia.

O subcomitê de Atividades Não-Americanas da Câmara encorajou recentemente seu inquérito a respeito de dois projetos de lei. Um dos projetos, lançado pelo Partido Comunista, é a lei que proíbe que o outro determine que todos os comunistas sejam registrados publicamente como agentes de uma potência estrangeira.

A situação, segundo declarou Mr. Nixon, pode ser exposta pelas seguintes razões: 1.º — O Subcomitê levantou uma quinquena estudando os depoimentos ouvidos desde que foi iniciado o inquérito, em 5 de fevereiro.

2.º — Durante esse tempo, o subcomitê deverá receber um relatório do Procurador Geral, Mr. Thomas Campbell Clark, que promete apresentar seu ponto de vista sobre o projeto de lei de registro.

3.º — O subcomitê decidirá se o projeto de lei que deverá apresentar determinará a ilegalidade do Partido Comunista ou se o registro de comunistas como agentes estrangeiros é a medida mais adequada. Por enquanto, a maioria se inclina para a segunda hipótese.

4.º — O comitê receberá o relatório do subcomitê e até o fim da sessão de março, a Câmara dos Representantes votará o projeto de lei definitivo, a fim de ser discutido pelo plenário.

Segundo pensa Mr. Nixon, o projeto de lei será aprovado na sessão de março.

uma facilidade para o que acontecerá no Senado.

"Tratamos — disse Mr. Nixon — de lançar a ilegalidade dos verdadeiros conspiradores comunistas, distinguindo-os das pessoas que votaram no Partido Comunista. Outra possibilidade — acrescentou — é a de agir "passo a passo" contra os vermelhos, primeiro registrando os comunistas e depois tornando ilegal o partido.

A última testemunha ouvida no inquérito do Comitê foi Mr. Benjamin Davis, membro comunista do Conselho Municipal de Nova York e que fez parte da Junta de Defesa da América do Norte. O subcomitê de Atividades Não-Americanas da Câmara encorajou recentemente seu inquérito a respeito de dois projetos de lei. Um dos projetos, lançado pelo Partido Comunista, é a lei que proíbe que o outro determine que todos os comunistas sejam registrados publicamente como agentes de uma potência estrangeira.

"A SOBREVIVÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS"

Sombria advertência da Comissão de Relações Exteriores do Senado

Washington, 22 (R.) — Num sombria advertência à nação, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara anunciou que a "sobrevivência dos Estados Unidos está em jogo", no atual programa para barrar o bolchevismo no mundo e apoiar a Europa a recuperar-se. Formulou a advertência no relatório enviado à Câmara com o projeto de lei pletando 6.250.000 de dólares para auxiliar a Europa e a China.

A CAMINHO DA APROVAÇÃO

Washington, 22 (A. P.) — A Comissão de Iniciativa da Câmara estabeleceu que se debata amanhã a lei que autoriza a despesa de 6.250.000 de dólares para auxiliar a Europa e a China. Supõe-se que a aprovação final será conseguida pouco antes de 1 de abril.

Katon, republicano, presidente do Comitê de Relações Exteriores, disse que a possibilidade de Terceira

CRISE NO CONSELHO ALIADO DE CONTROLE DA ALEMANHA

Os russos suspenderam indefinidamente as reuniões

Berlim, 22 — (R.) — As autoridades russas da ocupação, nesta capital, notificaram hoje a comissão de controle da Alemanha, que o Conselho de Controle de todas as reuniões das comissões e sub-comissões do Conselho "serão adiadas indefinidamente".

A notificação foi feita enquanto os russos não se consideravam satisfeitos com a ausência de representantes alemães das comissões de controle.

AGUARDAM UMA DECISÃO DEFINITIVA

Berlim, 22 — (R.) — Alto funcionário russo declarou hoje que o Conselho de Controle não terá mais reuniões até que seja adotada uma decisão definitiva sobre a estrutura do Conselho de Controle da Alemanha. Por enquanto — acrescentou — os funcionários não podem assistir às reuniões do Conselho, em vista da "pressão do trabalho".

Os funcionários russos estiveram em contato constante com Moscou, hoje. Circula a notícia de que os russos consideram a situação da Alemanha como uma ameaça séria, hoje do que no passado, quando o marechal Sokolovsky inesperadamente adiou a reunião do Conselho. Mas nos círculos russos não se consideram satisfeitos com a ausência de representantes alemães das comissões de controle.

Um rompimento sobre esse problema forçaria aos russos a melhor argumentação jurídica de que a negativa das potências ocidentais a discutir as conversações de Londres.

MILÍCIAS COMUNISTAS NA FINLÂNDIA

Protestam quatro partidos direitistas

Helsinki, 22 (UP) — Quatro partidos direitistas se dirigiram ao governo manifestando que "somente os recrutados comunistas para a força policial montada na Finlândia, enquanto que a polícia mostra atitudes passivas em proteger os cidadãos diante das desordens promovidas pelos elementos russos".

A comunicação, que tem um caráter informativo e foi apresentada ao Parlamento, não requer resposta do governo, tal como é de praxe no caso de iniciativas semelhantes por parte de elementos individuais. O referido documento diz ainda que cinco mil comunistas foram equipados com insígnias e armas da polícia regular, a fim de combater os desordens por eleitores.

Não obstante, um porta-voz do governo negou a existência de um arsenal secreto comunista, acrescentando que certo número de comunistas tinha sido autorizado para atuar como policiais nas reuniões de seu próprio partido, a fim de evitar desordens públicos.

A ITÁLIA ENTUSIASMADA

FESTEJA A PROPOSTA DEVOLUÇÃO DE TRIESTE

A enunciação do acordo da Democracia, propondo a restituição do Trieste à Itália, teve como efeito de esperar, a mais viva repercussão.

De Belgrado, a Reuters noticiou que a Jugoslávia protestou "com a máxima energia", em nota que entregou aos ministros dos três países, e que diz: "O governo jugoslavo protesta contra o fato de, embora se considere necessário o consentimento da Itália, não se ter julgado necessário o da Jugoslávia, o país aliado mais interessado."

"Este método faz supor que o fim da proposta não é encontrar a melhor solução, e que é de caráter propagandístico. Este governo não aceita o acordo."

1.º — Os governos das 3 potências se comprometeram a resolver o problema de Trieste de acordo com o tratado de paz.

2.º — Os governos das três potências trabalharão para frutificar os acordos entre a Itália e a Jugoslávia a respeito de Trieste, embora a possibilidade de acordo amistoso fosse evidente.

3.º — Impediram sistematicamente o Conselho de Segurança chegassem a uma solução sobre a escolha do governador de Trieste.

4.º — A administração anglo-americana, dando pleno apoio aos elementos fascistas e nacionalistas italianos, impediu uma solução envenenando as relações entre a Jugoslávia e a Itália.

5.º — A Zona Anglo-americana de Trieste é a única parte da Europa não libertada onde até agora foram impedidas as eleições para escolha de organismos autônomos.

6.º — Com sua proposta, as 3 potências tornam ainda mais difícil a solução do problema, pois ela ignora a vontade da população. Torna também mais difícil um acordo entre a Jugoslávia e a Itália.

APÓIO AO PACTO DOS CINCO

OS ESTADOS UNIDOS E CIAM SONDAJENS NA AMÉRICA LATINA

Washington, 22 (U.P.) — Meios oficiais norte-americanos revelam que os Estados Unidos estão efetuando sondagens não oficiais na América Latina, sobre a possibilidade de conceder-se apoio pelo menos moral ao pacto de defesa contra a agressão comunista assinado em Bruxelas pelas cinco nações europeias.

RESOLUÇÃO

Washington, 22 (U. P.) — Certa seção oficial norte-americana declarou que estão sendo efetuadas sondagens extra-oficiais a respeito da possibilidade de se emprestar apoio, pelo menos moralmente, ao Pacto de Defesa contra a Agressão Comunista assinado em Bruxelas pelas cinco nações europeias e os três países do "Benelux".

As sondagens são feitas através de uma revisão da Carta das Nações Unidas. "Devemos admitir que o veto tem sido usado como uma ferramenta para impedir a data em que o grupo deverá indicar suas deliberações."

O delegado brasileiro, Henrique de Souza Gomes, disse que apoiaria qualquer proposta para limitar o uso do veto, mas expressou a sua crença de que isto exigiria uma revisão da Carta das Nações Unidas. "Devemos admitir que o veto tem sido usado como uma ferramenta para impedir a data em que o grupo deverá indicar suas deliberações."

O delegado brasileiro, Henrique de Souza Gomes, disse que apoiaria qualquer proposta para limitar o uso do veto, mas expressou a sua crença de que isto exigiria uma revisão da Carta das Nações Unidas. "Devemos admitir que o veto tem sido usado como uma ferramenta para impedir a data em que o grupo deverá indicar suas deliberações."

Acrescentou também que tal resolução de modo algum obrigaria as nações latino-americanas a participar da qualquer guerra que resultasse de uma agressão comunista na Europa, sendo simplesmente uma expressão de simpatia por uma causa dos países signatários.

Vários importantes jornais norte-americanos publicaram ontem um editorial pedindo que os Estados Unidos anunciassem em futuro próximo sua solidariedade com aqueles países europeus.

Entretanto, efeitos diplomáticos locais declinaram de comentar que forma adotaria o apoio norte-americano ao Pacto de Bruxelas. Opiaram alguma, entretanto, que a primeira ação seria uma declaração pública defendendo os objetivos daquela pacto.

REUNEM-SE OS SOCIALISTAS

NOVA CONFERÊNCIA A 25 DE ABRIL EM PARIS

Londres, 22 (FP) — A primeira sessão da Conferência Internacional Socialista sobre o Plano Marshall realizou-se ontem de manhã em Londres, nos arredores de Londres, e terminou ao meio-dia.

Quarenta e sete delegados representando 13 países europeus. O professor Fuler, delegado da Grécia, não pôde comparecer porque o governo heleno recusou-lhe o passaporte. Somente a delegação italiana de Saragat se achava presente.

poli, a delegação do sr. Neri ainda não chegou. A segunda sessão da Conferência foi iniciada às 14 horas sob a presidência do sr. Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista Francês.

O curso da Conferência foi anunciado na abertura da sessão. O sr. Mollet afirmou que a Conferência seria uma oportunidade para a troca de ideias e para a expressão de opiniões sobre o Plano Marshall. Ele também mencionou a importância da Conferência para a organização da luta contra o comunismo.

ESTÃO MUITO OCUPADOS

Os russos afirmam estar demasiado ocupados para comparecer às reuniões do Conselho de Controle da Alemanha

Berlim, 22 — (A. P.) — Os russos afirmam estar demasiado ocupados para comparecer às reuniões do Conselho de Controle da Alemanha. Este mês, ocupam todos os cargos de presidência do Conselho e das comissões. Em consequência, podem cancelar as sessões à vontade.

A imprensa controlada pelos russos renova suas sugestões de que os russos suspendam as reuniões do Conselho de Controle da Alemanha. Os russos afirmam estar demasiado ocupados para comparecer às reuniões do Conselho de Controle da Alemanha. Este mês, ocupam todos os cargos de presidência do Conselho e das comissões. Em consequência, podem cancelar as sessões à vontade.

PONTO DE VISTA FRANCÊS

Londres, 22 (FP) — Num longo documento de 30 páginas, que foi distribuído aos delegados dos partidos socialistas que compõem, em Seldson, a conferência da Segunda Internacional, o mundo socialista expõe seu ponto de vista sobre qual deve ser, em sua opinião, a posição do socialismo europeu diante do oferecimento norte-americano.

O memorando, que serviu de base aos debates da conferência, trata do problema de como os socialistas devem lidar com a oferta americana. O mundo socialista expõe seu ponto de vista sobre qual deve ser, em sua opinião, a posição do socialismo europeu diante do oferecimento norte-americano.



Cordialidade franco-italiana

Em Roma, De Gasperi entrevistou-se com o chanceler francês, em transcendente conferência após a qual ambos declararam que a Itália e o mundo se encontram em face do dilema de guerra ou paz.

A conferência versou a participação da Itália no bloco ocidental e se realizou no Ministério da Defesa. Depois visitaram o templo de Vênus e o jardim de Vênus. O chanceler francês, De Gaulle, declarou que a Itália e o mundo se encontram em face do dilema de guerra ou paz.

A conferência versou a participação da Itália no bloco ocidental e se realizou no Ministério da Defesa. Depois visitaram o templo de Vênus e o jardim de Vênus. O chanceler francês, De Gaulle, declarou que a Itália e o mundo se encontram em face do dilema de guerra ou paz.

como temos trabalhado o primeiro ministro De Gasperi e eu".

Bidault e De Gasperi saíram às 14.45, indo o primeiro de automóvel para Turim.

De Turim, Georges Bidault partiu para Paris. Pouco antes da partida recebeu a visita do sr. Strozzi, e ao deixar o hotel, o ministro francês foi ovacionado pela multidão.

Entretanto, há na Itália por 24 horas a greve dos tipógrafos ordenada pelos bolchevistas, e não se publicam numerosos jornais.

Parece ter sido recusado usado para em parte abafar os ecos da proposta sobre Trieste.

AS COLÔNIAS

Washington, 22 — (R.) — O apoio dos Estados Unidos à proposta para colocar as antigas colônias italianas sob o mandato da Itália é encerrado como a próxima medida a adotar.

NEW YORK, 22 — (R.) — A Federação Internacional Pro-Vitória anunciou o plano de doar 100.000 livros americanos descendentes de italianos devem escrever a seus parentes, na Itália, pedindo a derrota do bolchevismo nas eleições.

O Japão, fortaleza contra a expansão comunista na Ásia

Tóquio, 22 — (De Mito, Vaughan, correspondente da A. P.) — Alguns observadores acreditam que a principal ameaça à segurança do Japão é a expansão comunista na Ásia. William D. Brown, conselheiro em assuntos econômicos do país, declarou que a expansão comunista na Ásia é a principal ameaça à segurança do Japão. Brown perguntou que autoridades da América, da França, da Suécia e outros países, neutros na guerra, Votou responder que a Tur-

NOVA ORIENTAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 22 (R.) — A Câmara aprovou por aclamação, depois de breve discussão, a verba de 35 milhões de dólares para auxílio imediato à Áustria, Itália e França, até a aprovação do programa a longo prazo.

Um rompimento sobre esse problema forçaria aos russos a melhor argumentação jurídica de que a negativa das potências ocidentais a discutir as conversações de Londres.

Um rompimento sobre esse problema forçaria aos russos a melhor argumentação jurídica de que a negativa das potências ocidentais a discutir as conversações de Londres.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. BRASIL

Sociedade mutua de seguros sobre a vida. — Sede: Av. Rio Branco, 135 — Rio de Janeiro.

creta da O. N. U. Facamos votos para que seja sem gravidade o inéxito já evidente da censa, derivada da lemosia caprichosa com que a vedeta desdenham o papel principal...

País moço, sudatório, simpático, falta aos Estados Unidos magnanimidade. Isso é afinal virtude. Mas quer fazer política internacional sem magnanimidade, é querer tocar valas de Chopin num plano desenhado para a política de embaixada. Neste caso, é flagrantíssimo o erro de não reconhecer o direito de veto da maioria, e a censura da reconsideração tivesse sido confinada à interpretação cênica do Brasil e dos demais votantes da lei do

CRASE NO CONSELHO ALIADO DE CONTROLE DA ALEMANHA

Berlim, 22 — (R.) — As autoridades russas da ocupação, nesta capital, notificaram hoje a comissão de controle da Alemanha, que o Conselho de Controle de todas as reuniões das comissões e sub-comissões do Conselho "serão adiadas indefinidamente".

A notificação foi feita enquanto os russos não se consideravam satisfeitos com a ausência de representantes alemães das comissões de controle.

AGUARDAM UMA DECISÃO DEFINITIVA

Berlim, 22 — (R.) — Alto funcionário russo declarou hoje que o Conselho de Controle não terá mais reuniões até que seja adotada uma decisão definitiva sobre a estrutura do Conselho de Controle da Alemanha. Por enquanto — acrescentou — os funcionários não podem assistir às reuniões do Conselho, em vista da "pressão do trabalho".

Os funcionários russos estiveram em contato constante com Moscou, hoje. Circula a notícia de que os russos consideram a situação da Alemanha como uma ameaça séria, hoje do que no passado, quando o marechal Sokolovsky inesperadamente adiou a reunião do Conselho. Mas nos círculos russos não se consideram satisfeitos com a ausência de representantes alemães das comissões de controle.

Um rompimento sobre esse problema forçaria aos russos a melhor argumentação jurídica de que a negativa das potências ocidentais a discutir as conversações de Londres.

ELOGIO AO SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Washington, 22 (Reuters) — O serviço militar obrigatório constitui um "premio de seguro muito necessário para proteção contra uma situação enormemente mais onerosa que seria a luta futura guerra", declarou o dr. Karl Compton, presidente da Comissão Consultiva do Presidente Truman sobre serviço militar obrigatório.

Recomendando "forte pagamento militar", Compton declarou: "Os acontecimentos recentes vieram salientando a necessidade e urgência de apoiar nossos ideais internos, nossos desejos de um mundo pacífico e nossos esforços para se alcançar uma economia estável e pacífica com a União Soviética".

Recomendando "forte pagamento militar", Compton declarou: "Os acontecimentos recentes vieram salientando a necessidade e urgência de apoiar nossos ideais internos, nossos desejos de um mundo pacífico e nossos esforços para se alcançar uma economia estável e pacífica com a União Soviética".

O Peru e a imigração

Um dos países mais interessantes do continente é sem dúvida o Peru. Os espanhóis invadindo-o encontraram um império civilizado, possuindo estradas semelhantes às

Pimentel Gomes

LIQUIDAÇÃO

Logo no início dos trabalhos legislativos apareceu mais uma vez em discussão na Câmara dos Deputados a questão dos bens de súditos da Alemanha, Itália e Japão no Brasil. É uma questão típica dos nossos processos políticos e administrativos, na sua lentidão, obscuridade e tendência para o terreno escuso. Ninguém a conhece exatamente, porque o governo nunca divulgou informações concretas a respeito de quantos perdemos na guerra e em que proporção foram indenizados os prejuízos à custa dos bens de firmas de súditos do antigo Eixo; ninguém sabe quando chegaremos a uma conclusão neste terreno, com as contas feitas e a respectiva liquidação daqueles bens, desde que a comissão que trata do caso prefere trabalhar em função do caráter de *zine-die*, com os seus membros já gozando da infâmia senão de funcionários vitais.

É uma verdadeira cortina de ferro — ou de ouro? — o que esconde, para lá de tudo o conhecimento ou investigação, as atividades das juntas de liquidação ou interventores, nomeadas pelo governo. Tais nomeações, aliás, eram recebidas e dadas como bilhetes premiados de loteria, desde que o cargo de interventor ou liquidante de uma firma do Eixo podia significar a participação em riquezas e patrimônios, sem os riscos, estamos vendo agora, de quaisquer responsabilidades.

Viviam e famílias de brasileiros mortos nos naufrágios provocados pelos torpedeiros do Eixo ainda estão passando privações e até miséria, que recebem qualquer indenização. O Estado ficou com a sua marinha mercante desfalcada, sem que tenha podido reconstituir a ela, enquanto os bens do Eixo ali se jogam de Herodes para Pilatos.

Final, esta questão precisa ter um fim. Faz quase seis anos que o Brasil rompeu relações com os países do Eixo e quatro anos que a guerra acabou.

Já é tempo de saber-se, ao menos, quais os prejuízos do Brasil na guerra e de que modo podem ser indenizados pelos bens dos súditos do Eixo.

TÓPICOS E NOTÍCIAS

O tempo
Previsões para o Distrito Federal — Tempo nublado, instabilizando-se com o decorrer do período. Temperatura média. Ventos variáveis com rajadas frescas. Máxima 20°C, mínima 12°C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O aumento de vencimentos

Notícia-se que a proposta do governo ao Congresso em torno de um aumento geral de vencimentos para o funcionalismo civil e militar está formulada nos seguintes termos: a concessão do aumento mediante o corte de um bilhão de cruzeiros na despesa orçamentária de todos os Ministérios. A economia a fazer-se, com esse objetivo, seria de 500 milhões de cruzeiros nos ministérios militares e o restante nos ministérios civis.

Cabera aos congressistas, sobretudo aos especializados em economia e finanças, o exame dessa proposta do Poder Executivo, devendo evitar-se a qualquer preço, que sejam sacrificadas as verbas de serviços produtivos, principalmente as de educação, fomento agrícola e material de viagem. Será necessário procurar atenuar as verbas supérfluas, que todas as relações com a parte pessoal do orçamento. É esta a advertência da maior importância, porque infelizmente o que se verifica é agora mesmo se está verificando no Brasil (o contrário): quando o governo anuncia uma política de cortes e poupança, está acabando em cheio sobre as obras importantes que permanecem intactas as situações pessoais.

O aumento de vencimentos do funcionalismo é uma causa simpática e geralmente apoiada, mas é preciso que não se transforme em fator inflacionista, circunstância, de resto, que o tornaria inútil, pois os preços crescentes logo invalidariam os seus benefícios, não se estendo mais nunca a esse círculo vicioso.

A reforma eleitoral

A Comissão de Justiça do Senado vai iniciar hoje as suas atividades. Dependendo do seu pronunciamento, algumas matérias de maior urgência, algumas de importância fundamental para o regime. Resta neste caso a reforma da lei eleitoral, cujo projeto foi iniciado no correr do ano passado. O relator, sr. Valdemar Pimenta, tem parecer pronto sobre as emendas, apresentadas em segundo turno. Sobre a mais de cem emendas, figurando entre elas não poucas do interesse para o mecanismo da democracia. É o caso, por exemplo, da que institui o candidato avulso. Com o sistema atual, do voto em legendas, vemos o que tem acontecido. Ainda hoje, passado mais de um ano do pleito de 1946, já em janeiro, em que foram eleitos deputados e governadores, há Estados que continuam dependendo de quotas eleitorais. Com os candidatos avulsos, essas quotas se multiplicam e nunca mais se chegará ao fim de qualquer eleição. O que é necessário,

indispensável mesmo, é facilitar o exercício do voto e apurá-lo rapidamente, até mesmo para efeito moral do espírito do eleitor. Este, vendo o seu voto respeitado e sem demora, terá o primeiro a valorizar o passando a estimá-lo convenientemente.

É provável que hoje mesmo, na reunião da Comissão de Justiça, sr. Valdemar Pimenta continue a relatar as emendas, trabalho iniciado no final do último sessão legislativa.

Carne e tapação

Os açougues queixam-se de que não podem vender a carne pelos preços tabelados por lhes causar isto sensíveis prejuízos, e continuam a bater a velha tática do aumento. Vê-se o que diz quem tem observado de perto esse gênero de comércio. Não há propriamente carne de bife e cruzeiro, porque em regra os açougues tiram todos os ossos da carne de 1º, vendendo-a a 7 cruzeiros e 20 centavos. A de segunda, sem osso, custa 5 cruzeiros e 40 centavos. Na quase totalidade os açougues despacham boa quantidade de carne de 2º, como contraponto da de 1º.

Entende-se desde logo que uma grande parte da carne inferior é vendida por 7 cruzeiros e 20 centavos. O fato será perfeitamente verificável por quem adquirir a carne para suprir uma burra. Já se viu que em 97 quilos de carne de 1º os açougues incluem 30 quilos de 2º, vendidos a 7 cruzeiros e 20 centavos. Os ossos retirados da carne não se perdem, porque são vendidos à razão de 20 cruzeiros ou mais, diáritas. Essa outra história de gastar um açougueiro por cruzeiros por dia de papel pardo, para embulhar a mercadoria, é conversa para boi dormir. Quase todos os açougues utilizam papel de jornal, sem embargo da proibição, comprando a Cr\$ 1,00 ou Cr\$ 1,50 o quilo.

Se houvesse comandos fiscais para surpreender a mistificação a mentir-falaria de culpa à morte.

Carnaval em Semana Santa

Constitui, sem dúvida, um ultraje ao sentimento católico do nosso povo o preparo de um segundo Carnaval em plena Semana Santa, com a realização de concursos de beleza e queijadas providências que bem demonstram quanto a validade pode chegar os homens, fazendo-os esquecer a oportunidade de certas providências.

Como se não bastasse o fracasso da intervenção oficial no primeiro Carnaval, verificando no ornamento da Avenida e no baile do Municipal, onde o dinheiro do povo foi malbaratado, tem o prefeito em fazer uma popularidade que lhe fugiu desde o caso dos comendados, tentando embair a família popular com uma palmeada extemporânea.

De que vale ter adquirido na Itália, em concorrência pública? uma estátua de São Sebastião e convidar o digno cardeal-arcebispo para indicar o local mais apropriado à sua colocação, se a par dessa homenagem ao chefe da nossa Igreja, improvisa na Semana Santa da Igreja as práticas do pagão?

As empregadas do comércio, afeiças ao trabalho e às nossas tradições familiares, são agora solicitadas pela reclamação de uma popularidade falaz, com todos os perigos desse caráter.

Sabem os verdadeiros católicos, principalmente as moças formadas na tradição cristã da família brasileira, recitar essa tentativa de solapação dos nossos princípios religiosos, fazendo sentir ao prefeito que nem tudo está perdido nessa pretensão de demolição dos nossos costumes, entendida pelos agentes comunistas no Brasil.

Passatempo...

O crime não empunha... mas ingira os autores de novelas policiais. Não é este um gênero que, em qualquer época, se tenha destacado na literatura brasileira, a literatura oficial, bem se vê; pois na outra, a popular, a análise, a dos folhetos e A.B.C., a formulação dos motivos coincide quase com a divulgação dos fatos e personagens pela crônica policial dos jornais.

Ótimo passatempo para a viagem, oferece o gazeteiro na edição de estrada de ferro ao viajante particular e carregado de embrulhos, que se dirige à casa, ao fim do trabalho. Que é o passatempo? A reconstrução romanesca e ilustrada dos fatos do dia político. O horror das ilustrações corresponde involuntariamente ao aspecto pavoroso dos crimes, nas horas mesmas em que são perpetrados, a machadinha, a revólver, a faca ou a veneno, tudo em tintas brancas.

Ora, será que não basta o sensacionalismo da imprensa a concentrar, num dado instante, todas as atenções sobre a figura e os métodos de um criminoso, ou hipótese de criminoso? Tais relatos (fictícios — técnicos) por sua natureza e pela natureza da exploração comercial dos folhetos — acabam por impressionar pessoas pacíficas, as quais, embora crentes de que o crime não compensa, podem ser levadas à lamentável e ingenua conclusão de que sempre compensa alguma coisa; quando mais não seja, rende publicidade, por ser um comércio de glória, de boas perspectivas, de fama e eventualmente de fortuna, se for o suficiente.

Os honores do Alto da Boa Vista

Por mais de uma vez, temos chamado a atenção das autoridades públicas a respeito das condições perigosas em que se feita a viagem em bondes do Alto da Boa Vista. Não há a menor segurança para os passageiros. Os veículos da Companhia da Carris trafegam com freios praticamente ineficientes.

Ora, a rampa que se sobe durante a viagem atinge no Jardim da praça do Alto a 34 metros. Para vencer a sua inclinação, em que os carros ficam superaquecidos, não basta a força comum, o enito a Light resolveu o seu caso colocando na rua

de Boa Vista uma "estação auxiliar" de grande poder, que fornece a energia de energia suficiente para arcar com a subida e com o excesso de passageiros.

Essa, se ficou assim solucionado. Mas caso, o mesmo não se deu com os passageiros. Os carros continuam em péssimas condições não podendo os passageiros, por mais hábeis, garantir que a descida se dê como era de descer.

Ainda anteontem, ao cruzar à tarde, na Caixa D'água o bonde que ia rumo ao Alto com o que vinha para a cidade, o comentário do próprio pessoal da Light era este: "é esse pouco subiu o pé ou de qual quer outro modo, nunca um carro apinhado de gente assim. Com este os freios dos veículos funcionam tão precariamente, que parece imminente um desastre de grandes proporções, mais dia, menos dia."

Um caso sem razão

A transferência dos alunos das séries primárias do Instituto de Educação para a Escola Conselheiro Marinho, sendo este cometido, acabou em tumulto. Outra coisa não é a confusão reinante entre a direção, os professores e os discípulos, a estes, naturalmente, assaltando os respectivos pais.

Há duas salas vazias no edifício do Instituto. Também o local onde funcionava o Jardim da Infância será reservado ao departamento judicial do estabelecimento. E o desse departamento, forçosamente, estará sem destino imediato, visto que os alunos do Jardim só iniciarão as suas aulas a 1º de abril próximo no prédio recém-constituído ao lado da escola, nos terrenos do próprio edifício. Quer dizer: sobrarão lugares.

A ameaça, ante os apelos dos professores, de que seria extinto o curso primário do Instituto é de todo em todo anti-pedagógica, frutiva, talvez, de mau humor e irritação. O curso é necessário. Imprescindível numa escola-padrão para o preparo de futuras professoras.

Entretanto, a situação se condiz com o retorno das crianças ao Instituto, onde existem acomodações para todos. Ao justo, sem ferir melindres. Porque as suscetibilidades não devem estar em jogo. Muito mais para arrastar um caso sem razão. O que se quer é a medida acertada, reparadora, em benefício dos que precisam aprender e disso se mostram desejosos, em os contrangimentos ou prejuízos a que os pretendem sujeitar.

A autonomia da imprensa

Nacional

Um fato para registro. A imprensa Nacional, no regime dos saldos e por conta do exercício do ano passado, recolheu ao Tesouro mais de vinte milhões.

A imprensa é um estabelecimento industrial do Estado que está a pedir a sua autonomia. Na Câmara, aprovou-se agora o projeto que assim determina, projeto que vai à consideração do Senado.

Essa autonomia, nos termos em que a Câmara a colocou, importa em pôr a imprensa em condições mais à vontade de melhor trabalhar e produzir. Para se ter uma ideia da tradicional inconveniência do estabelecimento, com as suas diversas oficinas e os seus múltiplos serviços especializados, continuou a ser uma repartição burocrática, adstrita ao Ministério da Justiça, ao da Fazenda e à Comissão de Compras, basta pensar que, todas as vezes em que ela precisa de uma máquina, uma peça de máquina ou qualquer outro material, mesmo de menores, mas indispensáveis aos trabalhos da Casa a luta para a aquisição é exaustiva. São tantos os canais canais competentes que a imprensa, nos raros, à espera de que se dê tempo ao tempo. São obstáculos que só lhe trazem prejuízos, tumultuando, por outro lado, os próprios interesses da Administração federal.

Não é por ser fonte de renda para o Estado que a imprensa justifica a sua autonomia. Neste particular, o assunto ficou esclarecido na Câmara. A providência se aconselha porque, na dependência em que se encontra, o estabelecimento não acorda às suas finalidades.

Os vetos

Numerosos vetos do prefeito a resoluções da Câmara dos Vereadores dependem da aprovação do Senado. A Lei Orgânica do Distrito Federal estabelece o prazo de trinta dias para o pronunciamento daquele ramo do Legislativo Nacional sobre tais atos do Executivo municipal.

Esse prazo já se encontraria vencido se fosse contado a partir do dia em que os vetos chegaram à Secretaria do Senado. Nessa hipótese, teriam todos automaticamente aprovados. Mas o Senado é o que vai dizer, preliminarmente, desde quando o prazo começa a ser contado. A matéria não oferece maiores dificuldades, e naturalmente será resolvida logo depois da Semana Santa.

Antigamente, os vetos do prefeito, não raro, agitavam os debates do Senado. Havia aqui, em alta escala, a polêmica dos cabos eleitorais, e os vetos geralmente atingiam os interesses pessoais daqueles dominadores de paróquias. Hoje, entretanto, a situação mudou nesse particular. O que há são os partidos. Os vereadores, deputados ou senadores não podem mais apresentar projetos de lei em desacordo com as agremiações a que pertencem, e estas, por um questão de decência, não devem querer envolver-se em interesses individuais dos seus membros.

É provável que alguns dos vetos do prefeito, que estão a depender do Senado, tenham pegado questões de interesses pessoais, mas a verdade é que a Câmara dos Vereadores, que elaborou as resoluções vetadas, era uma assembleia tumultuosa e que votou sob a ação de mais desenfreada demagogia.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

Serviços e gabinete

Não falta quem atribua às nossas autoridades um interesse pequeno pelas coisas de teatro, comparado com o entusiasmo que espontaneamente revelam pelo esporte. É dito para a dedução de que o teatro não está melhor porque o governo não o ampara val um passo, mas um passo inteiramente em falso.

Existe, funcionando e com verbas, o Serviço Nacional de Teatro. Comparado com o Serviço Nacional do Livro ou com o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, criados no mesmo tempo, o SNT é o que menos se tem destacado. Devido a sua criação, vinha sendo mal organizado, não preenchendo as suas funções do modo necessário e desejável. Nem por isso o extinguiu o governo. De uma orientação errada passou o Serviço Nacional de Teatro a não ter orientação nenhuma a não existir praticamente. Por que o governo, mantendo materialmente a repartição, desprezou a sua finalidade? Isso aconteceu, entre outros motivos, por

Essa outra comissão...

Sim, porque se organiza e que virá fazer essa outra comissão? Para o bom observador, de acordo com o desdobramento dos fatos, não é por falta de comissões que a vida encarece, em assistida progressão. Amalhece-se com preços, anote-se com outros, e vice-versa, sem embargo de haver comissões de preços e tabelamento de todos os naipes. Por que sobem os preços? Ninguém diz. Por que esses preços não baixam ou não se estabilizam? Alguns sabem, mas não confessam. É provavelmente por isso que está em via de formação ou talvez já articulada uma comissão interministerial, composta dos titulares das pastas da Fazenda, que responde pelo transporte; da Agricultura, que assiste a tudo que se relacione com a produção; do Trabalho, que se encontra sempre onde estão todas as outras; da Justiça, que preside à difícil tarefa da boa execução das leis.

Quase todo o Ministério, como se vê, com exceção apenas dos ministros militares, do da Educação e do das Relações Exteriores, que também não seriam mal na autorizada comissão. Consequentemente, é o chefe da nação a movimentar-se através dessa diáfana cortina governamental. O que é estranho é que essa outra comissão, visto que muitas já existem, não tem por atribuição — pelo menos não se desprende das primeiras informações — verificar o motivo porque a vida encarece, apesar de todos os esforços em contrário. Se cada um daqueles Ministérios deve conhecer, nos respectivos setores, a causa múltipla do encarecimento da vida, o que seria mais para admitir é que cada qual procurasse ajudar o presidente da República em remover essa causa.

Que faria o da Viação? Melhorar a crise de transportes, propor uma redução dos fretes ferroviários, empregar todos os recursos ao seu alcance para que as colheitas não perecessem por falta de mercados. O da Agricultura? Intensificar a produção, interceder energicamente em favor do financiamento da lavoura. O da Fazenda? Recomendar o abandono da tolerância nas execuções por falta de pagamento de impostos e taxas. O do Trabalho? Empenhar-se junto ao Congresso para que fosse votada sem muita demora uma legislação que amparasse os operários agrícolas, com as mesmas prerrogativas concedidas aos industriários e de outras classes, embora em conformidade com o ambiente e as adaptações aconselháveis. Finalmente, que papel tocaria ao da Justiça? Parece que esse seria um componente honorário da comissão, uma espécie de órgão consultivo das iniciativas a que tivesse de meter ombros o Ministério do Trabalho.

E por que também não entrarem na comissão interministerial os ministros militares, que arrancam ao trabalho da gleba, pelo sorteio militar, milhares de braços que fazem falta à lavoura? Se a atribuição é examinar a possibilidade de estabelecer o encarecimento da vida, preliminarmente, estudando apenas os efeitos de causas que são desprezadas, sem erro se poderá dizer que essa outra comissão, a despeito de suas valiosas credenciais, não impedirá que a vida continue a subir, salvo se forem congelados os preços, o que não será exequível, nem justo, nem mesmo prudente. Não se cura por decreto uma grave doença econômica que ainda não foi atacada em sua geratriz.

Congelar preços não é estabelecer o curso de fenômenos econômicos, cujos focos ainda não foram atingidos. Essa outra comissão, portanto, revela não obstante a boa vontade do presidente da República, seria uma comissão como as outras, aliás com a importante diferença de se destacar pelas credenciais de seus componentes. É desagrado ponderar que, com a atribuição teórica que lhe conferem, não iria muito além de ser uma comissão como as outras, o que não deixa de ser injustiça presumir.

Um completo organismo bancário

BANCO BOAVISTA S. A.

Serviços e gabinete

Não falta quem atribua às nossas autoridades um interesse pequeno pelas coisas de teatro, comparado com o entusiasmo que espontaneamente revelam pelo esporte. É dito para a dedução de que o teatro não está melhor porque o governo não o ampara val um passo, mas um passo inteiramente em falso.

Existe, funcionando e com verbas, o Serviço Nacional de Teatro. Comparado com o Serviço Nacional do Livro ou com o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, criados no mesmo tempo, o SNT é o que menos se tem destacado. Devido a sua criação, vinha sendo mal organizado, não preenchendo as suas funções do modo necessário e desejável. Nem por isso o extinguiu o governo. De uma orientação errada passou o Serviço Nacional de Teatro a não ter orientação nenhuma a não existir praticamente. Por que o governo, mantendo materialmente a repartição, desprezou a sua finalidade? Isso aconteceu, entre outros motivos, por

as funções do Serviço Nacional de Teatro, no período precário de sua atual direção, passaram a ser absorvidas pelo gabinete do ministro da Educação.

O teatro, como se vê, goza mais que do interesse da estrofe intimista dos responsáveis pelas coisas públicas, a ponto de, para ouvir as questões teatrais, precisarem um ministro apenas abrir uma porta e em voz baixa, fazer uma consulta e encaminhar uma sugestão ou reivindicação... Neste ato, evidentemente, revela-se um interesse, mas sobre a repartição; a repartição competente, o Serviço Nacional de Teatro, como (diz) as outras se mantêm de verbas, onerando o erário público.

No mesmo gênero, não é muito diversa a situação do Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura. Há cinco anos esse Serviço vinha solicitando do prefeito a nomeação de cinco professores para a Escola de Teatro da Prefeitura. Por falta de verbas, esses professores nunca chegaram a ser nomeados. Inesperadamente, porém, foi nomeado novo diretor para aquela Escola de Teatro, desdenhando-se, naturalmente, o planejamento do Serviço de Difusão, certo como é que a escola de cinco professores representa um plano, uma orientação, um critério, mais que cinco nomeações a esmo. O novo diretor, da confiança do prefeito, terá o seu plano, escolhido os seus professores, adotará o seu critério, sem tomar conhecimento talvez do plano anterior do Serviço de Difusão. O gabinete do prefeito, que praticamente já administra o Teatro Municipal, administrará também a Escola de Teatro da Prefeitura.

Como o Serviço Nacional de Teatro, o Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura continuará, porém, a ter uma existência material e onerosa de repartição pública...

Em Nova Friburgo

Houve uma lei que instituiu o Serviço Social da Indústria (S.S.I.) determinando a inversão de 75% da arrecadação dos mesmos em benefício da classe operária.

Em Nova Friburgo, cidade também industrial, não sem os sacrifícios compreensíveis, o Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem criou uma assistência médica que tem vivido, principalmente, do despendimento da abnegação dos clínicos locais. Estes abriram mão de honorários para atender aos indigentes. Organizaram-se tombolas e outros festivais de caridade, tudo para acudir ao proletariado sem recursos para tratar da saúde.

O Sindicato, embora agradecido, não quer eternamente ficar à mercê da generosidade dos que não têm obrigação de o ajudar. Aquelas 75% da lei do S.S.I. devem ter alguma relação com as suas mais prementes necessidades.

Por outro lado, há o problema da casa popular, de que muito se tem falado, de que já existe uma repartição apartada, mas que prossegue sem solução. Facilitar a casa, com dicionário ao terreno doado, não é simples em Nova Friburgo. Nem fácil. A cidade não apresenta área disponível. O Sanatório Naval, que possui enorme, provavelmente dela não prescindirá no todo ou em parte. Um prefeito atento a planos de sua Vila Operária. Planos, detalhes, especificações, etc. Na hora, porém, do financiamento, a nova lei de beber água... Nada se arranja. E o dileto ficou por aí.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS E RESPIÇOS

A estréia do cinema que mais ganhou o ano passado foi Doanna Durbin. Trezentos mil quatrocentos e setenta e oito dólares. Mas, simbolicamente, do fado, pouco mais de mil, porque 85% do total foram para o governo, em forma de imposto sobre a renda.

Não há estréia ou astro que se compare ao Ficko. Este vale por uma constelação.

Numa "enquete" do Globo sobre a preferência entre os sexos no trabalho do comércio, quase todos os negociantes responderam preferir o homem.

Um fisco acrecido declarando a sua preferência pelo trabalho da mulher. Mas a casa chama-se "Validade".

Por determinação do general prefeito, o Serviço Florestal da Prefeitura enviou um comunicado aos jornais, lembrando aos proprietários e responsáveis por imóveis que não podem derrubar árvores das suas propriedades, sem licença da Prefeitura.

Não consente com a desvalorização das ruas, o prefeito faz questão de ter o monopólio total das derrubadas.

O convênio ortográfico vai ser submetido à homologação do Congresso. Discute-se, agora, se aquilo foi mesmo convênio ou acordo. E o que o Congresso vai inicialmente resolver. Convirá no acordo? Acordará no convênio?

Um detalhe: — Não acredito que o Congresso "acorde", seja lá pra que for.

Preleito do Dia (SNTS): "Lave o rosto várias vezes por dia, principalmente ao levantar-se e ao deitar-se. Não esfregue a pele ao enxugar-la; aplique a toalha suavemente."

O conselho dirige-se especialmente às mulheres. Nada de esfregar a pele por economia, para poupar o roupe e o bato.

Pensou ouvir a voz do Passos. Vinda das planas astrais. Recordando pelos aspeços:

— Por que, ó Mendes demoral! Cyrano e Cia.

O NOVO GABINETE COLOMBIANO

Bogotá, 22 — (A. P.) — O presidente Ospina Pérez nomeou um gabinete totalmente conservador em vista da decisão dos chefes liberais de terminar com a coalizão. Os seis elementos conservadores que se encontravam em postos importantes no primeiro ministério, mantiveram-se, mas alguns mudaram de pasta.

Os novos ministros são: — Interior, Eduardo Zuleta Angel; Exterior, Laureano Gómez; Guerra, Fernando Londoño; Saúde Pública, Fernando Arango Ceballos; Trabalho, Evaristo Sordani; Educação, Eliseo Arango; Agricultura e Pecuária, Alfredo García Cadenas.

Continuaram nos mesmos postos José María Bernal, Pazenda; Luis Ignacio Andrade, Obispo; e José Vicente Davila Torres, Comunicaciones.

José Antonio Montiel, ministro do Interior, assumiu a pasta da Justiça; Guillermo Salamanca, na Economia, passou para a do Comércio e Indústria e Educação Estrada Monsalve, da Educação, a das Minas e Petróleo.

O antigo Ministério da Economia foi recentemente dividido em dois Ministérios — do Comércio e Indústria e da Agricultura e Pecuária.

TRUMAN RECEBEU O REI MIGUEL

Washington, 22 — (A. P.) — O ex-rei Miguel da Romênia foi acompanhado por grande multidão quando chegou ontem à noite a esta capital, para uma conferência com o presidente Truman na Casa Branca. A rainha-mãe Helena acompanhava o soberano destronado.

Washington na próxima quinta-feira para visitar as usinas automobilísticas de Detroit e Cleveland.

Banco Ribeiro Junqueira S/A

Rua da Quitanda, 10/12 — Rio de Janeiro — Minas

O POVO CHINES FICARÁ RECONHECIDO

Nova York, 22 — (A. P.) — Antes de seguir para Nankin, via Londres, o general Ho-Yu-Tai, chefe da delegação da China no comitê de Bandas Maloas da O.N.U., concordando a proposta feita na Câmara dos Representantes, para incluir a China na legislação do Plano Marshall, declarou: — "O povo chinês merece reconhecimento por todos os seus feitos. O povo chinês não faz nenhuma objeção contra uma ajuda aumentada ao povo chinês. Temos realmente necessidade."

Em Nova Friburgo, cidade também industrial, não sem os sacrifícios compreensíveis, o Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem criou uma assistência médica que tem vivido, principalmente, do despendimento da abnegação dos clínicos locais. Estes abriram mão de honorários para atender aos indigentes. Organizaram-se tombolas e outros festivais de caridade, tudo para acudir ao proletariado sem recursos para tratar da saúde.

O Sindicato, embora agradecido, não quer eternamente ficar à mercê da generosidade dos que não têm obrigação de o ajudar. Aquelas 75% da lei do S.S.I. devem ter alguma relação com as suas mais prementes necessidades.

Por outro lado, há o problema da casa popular, de que muito se tem falado, de que já existe uma repartição apartada, mas que prossegue sem solução. Facilitar a casa, com dicionário ao terreno doado, não é simples em Nova Friburgo. Nem fácil. A cidade não apresenta área disponível. O Sanatório Naval, que possui enorme, provavelmente dela não prescindirá no todo ou em parte. Um prefeito atento a planos de sua Vila Operária. Planos, detalhes, especificações, etc. Na hora, porém, do financiamento, a nova lei de beber água... Nada se arranja. E o dileto ficou por aí.

Nada houve ultimamente que justificasse mudança na situação econômica da Grã-Bretanha. E, entretanto, não resta dúvida de que o país tem agora nova percepção de suas dificuldades e também outra consciência da tarefa a realizar para evitar um desastre real.

Dois milhões de libras esterlinas, o melhor, foi pronunciado por Sir Stafford Cripps, chamando a atenção do país para a realidade de seus problemas. Simples discursos raramente mudam a situação econômica, mas a atmosfera política.

Tem-se advertido por demais o povo britânico. Mas desta vez a advertência foi reforçada por documentos, provando a gravidade da situação, e por certos índices de uma política positiva.

O documento apresentado foi o Livro Branco da balança de pagamentos de 1947. Não há necessidade de dizer que a situação é grave. Os resultados das pequenas estatísticas podem ser brutalmente resumidos em poucas palavras: continuando a viver como até agora, a Grã-Bretanha não poderá pagar suas dívidas internacionais, e as suas reservas esgotadas dentro de meses.

No ano passado, gastou-se acima da renda corrente, a importância de 575 milhões de libras esterlinas. E isto é apenas uma parte da história. A Grã-Bretanha detém na reserva em ouro e dólares da maior parte da área de esterlina. O papel de banco de outros países, agravado pela conversibilidade concedida aos países não esterlinos, custou-lhe 346 milhões de ouro e dólares. Incluindo a despesa direta, no total de 577 milhões, temos que a reserva total em ouro e dólares, mais o bombo, do fado, pouco mais de mil, porque 85% do total foram para o governo, em forma de imposto sobre a renda.

Não há estréia ou astro que se compare ao Ficko. Este vale por uma constelação.

Numa "enquete" do Globo sobre a preferência entre os sexos no trabalho do comércio, quase todos os negociantes responderam preferir o homem.

Um fisco acrecido declarando a sua preferência pelo trabalho da mulher. Mas a casa chama-se "Validade".

Por determinação do general prefeito, o Serviço Florestal da Prefeitura enviou um comunicado aos jornais, lembrando aos proprietários e responsáveis por imóveis que não podem derrubar árvores das suas propriedades, sem licença da Prefeitura.

Não consente com a desvalorização das ruas, o prefeito faz questão de ter o monopólio total das derrubadas.

O convênio ortográfico vai ser submetido à homologação do Congresso. Discute-se, agora, se aquilo foi mesmo convênio ou acordo. E o que o Congresso vai inicialmente resolver. Convirá no acordo? Acordará no convênio?

Um detalhe: — Não acredito que o Congresso "acorde", seja lá pra que for.

Preleito do Dia (SNTS): "Lave o rosto várias vezes por dia, principalmente ao levantar-se e ao deitar-se. Não esfregue a pele ao enxugar-la; aplique a toalha suavemente."

O conselho dirige-se especialmente às mulheres. Nada de esfregar a pele por economia, para poupar o roupe e o bato.

Pensou ouvir a voz do Passos. Vinda das planas astrais. Recordando pelos aspeços:

— Por que, ó Mendes demoral! Cyrano e Cia.

O NOVO GABINETE COLOMBIANO

Bogotá, 22 — (A. P.) — O presidente Ospina Pérez nomeou um gabinete totalmente conservador em vista da decisão dos chefes liberais de terminar com a coalizão. Os seis elementos conservadores que se encontravam em postos importantes no primeiro ministério, mantiveram-se, mas alguns mudaram de pasta.

Os novos ministros são: — Interior, Eduardo Zuleta Angel; Exterior, Laureano Gómez; Guerra, Fernando Londoño; Saúde

NO TRIBUNAL SUPERIOR
ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de ontem, iniciou o conhecimento de um recurso relatado pelo ministro Ribeiro da Costa e interposto pelo Partido Republicano, contra a decisão do Regional de Minas Gerais, que considerou válidos 14 votos tomados em separado, na 6ª seção, da 152ª zona, na localidade de Rodeio, município de Ubatuba.

Pelo professor Sá Filho foi rejeitado um recurso da U. D. N. de Goiás, visando a anular os votos tomados em separado, na seção única de Demolândia, no município de Anápolis. Votos cuja validade fora reconhecida pelo Regional daquele Estado.

Depois de examinar as arguições da recorrente, decidiu o Tribunal negar provimento ao recurso, confirmando a decisão do Regional Goiano.

Por ter pedido vista dos respectivos autos, o ministro Cunha Melo, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo U. D. N. contra a decisão do Regional do Piauí, que concedeu registro ao candidato do P. S. D. ao cargo de prefeito de Campo Maior.

A fim de ser apurada a identidade de eleitores, foi convertida em diligência o recurso do P. T. B. interposto contra a

SUMARIO DE CULPA DOS
EMPREGADOS DA "TRIBUNA
POPULAR"

Estava marcado para ontem, na sala de audiências do Tribunal do Juri, o sumário de culpa dos vinte e três empregados da "Tribuna Popular", presos por ocasião das últimas diligências da Polícia nas oficinas daquele jornal.

Não se realizou, entretanto, a audiência por se encontrar enfermo o juiz que a deveria presidir.

UM CREDITO PARA A MIS-
SÃO MILITAR BRASILEIRA
EM BERLIM

Assinou o presidente da República um decreto abrindo o crédito especial de Cr\$ 250.000,00 para atender às necessidades da Missão Militar Brasileira em Berlim, no corrente exercício financeiro.

decreto do Regional de Minas Gerais, que anulou a votação referente à 10ª seção da 75ª zona, no município da Leopoldina.

Por versar matéria constitucional, foi adiado o julgamento, depois do relatório feito pelo ministro Rocha Lagoa, de uma consulta, procedente do Pará, indagando das condições de elegibilidade de candidatos a cargos eletivos.

NAS COMISSÕES DA CAMARA
DOS DEPUTADOS

Reunida ontem sob a presidência do sr. Luiz Carvalho, a Comissão de Indústria e Comércio realizou os trabalhos de caráter preparatório para o exame e estudo da Comissão de Indústria e Comércio, um novo Código Comercial, que substitua o de 1850, os trustes, cartéis e todas as outras formas de monopólio; normas severas para sociedades anônimas que recorram a subordinação pública, de modo a evitar abusos; regras uniformes para o registro do comércio em todo o Brasil, embora mantendo as Juntas comerciais; legislação uniforme para as bolinas de mercadorias; regulamentação das finalidades principais entre as que foram cometidas à nova entidade. Bem como, em consequência, dentro das possibilidades imediatas, o S.A.P.S. (inicialmente pelas suas funções de fiscalização, e de instalação de restaurantes populares na capital do país, inaugurando-se com a fundação do estabelecimento-sede na Praça da Bandeira, ao qual os outros se seguirão, a despeito de, com o decorrer do tempo, apresentarem-se dificuldades de caráter financeiro).

Ocorre, então, já com as dificuldades acumuladas, no ano de 1948, que o projeto de lei criou, no S.A.P.S. uma Seção de Substituição, destinada a favorecer os trabalhadores, pelos meios que indicava, de primeira necessidade, ao preço do custo, gêneros acrescidos de 10%, percentagem que se admitia ser capaz de cobrir as despesas de administração e transporte. O novo encargo se revelou vir a constituir mais uma fonte de prejuízos que agravava sensivelmente a situação preexistente.

As constantes vicissitudes e crises que o S.A.P.S. tem sofrido, desde os primeiros dias de existência, foram devidamente refletidas no relatório que, recentemente, seu diretor atual, o ministro Humberto Pereira, dirigiu ao ministro do Trabalho, Refletindo, em análise, os motivos de regresso indicados nas suas causas e as soluções paliativas que se se tentado corrigir, razão por que, expondo-as em função de um plano que elaborou e se impôs executar, lança seu alvo à maior distância do que o fariam as administrações anteriores, não basta suprimir os déficits, é necessário, já agora, assegurar ao S.A.P.S. uma receita efetiva e permanente, em volume que permita o atendimento amplo das finalidades que a lei para ele previa.

De fato, o S.A.P.S. realiza, na atualidade:

1) Fornecimento de refeições, que no Distrito Federal, não em número de 18.000 diários;

2) Venda de alimentos, alimentícios, efetuando, diariamente, a 10.500 pessoas, 4.500 das quais no Distrito Federal.

Esses algarismos representam já o resultado de um esforço ingente, mas ainda muito pouco desde que seja considerada a área que seus serviços devem abranger e que é a de todo o país, visados em primeiro lugar os centros urbanos de maior densidade populacional.

Não valeria a pena multiplicar esse esforço, quando se impõe a consideração de que a maior rede de proteção à ordem social deve ser estabelecida na cozinha, onde cada ser humano procura satisfazer a primeira de suas necessidades — comer?

Vale, é certo. Assim o entende a administração do S.A.P.S., que por esse motivo já organizou o sludido plano de ampliação dos seus servi-

AFIM DE POSSIBILITAR
AO SAPS O DESENVOLVIMENTO DE SUA
OBRA BENEMERITAA taxa de alimentação popular e suas vantagens
sociais — O grande plano de realizações
que vai ter início

O Serviço de Alimentação da Previdência Social, criado pelo decreto-lei n. 2.478, de 5 de Agosto de 1940, resolveu a necessidade de ser constituído um órgão capaz de melhorar a alimentação do trabalhador nacional, já pela racionalização dos hábitos que lhe são relativos, já pela possibilidade de manutenção em condições de higiene e de instalações, das finalidades principais entre as que foram cometidas à nova entidade. Bem como, em consequência, dentro das possibilidades imediatas, o S.A.P.S. (inicialmente pelas suas funções de fiscalização, e de instalação de restaurantes populares na capital do país, inaugurando-se com a fundação do estabelecimento-sede na Praça da Bandeira, ao qual os outros se seguirão, a despeito de, com o decorrer do tempo, apresentarem-se dificuldades de caráter financeiro).

Ocorre, então, já com as dificuldades acumuladas, no ano de 1948, que o projeto de lei criou, no S.A.P.S. uma Seção de Substituição, destinada a favorecer os trabalhadores, pelos meios que indicava, de primeira necessidade, ao preço do custo, gêneros acrescidos de 10%, percentagem que se admitia ser capaz de cobrir as despesas de administração e transporte. O novo encargo se revelou vir a constituir mais uma fonte de prejuízos que agravava sensivelmente a situação preexistente.

As constantes vicissitudes e crises que o S.A.P.S. tem sofrido, desde os primeiros dias de existência, foram devidamente refletidas no relatório que, recentemente, seu diretor atual, o ministro Humberto Pereira, dirigiu ao ministro do Trabalho, Refletindo, em análise, os motivos de regresso indicados nas suas causas e as soluções paliativas que se se tentado corrigir, razão por que, expondo-as em função de um plano que elaborou e se impôs executar, lança seu alvo à maior distância do que o fariam as administrações anteriores, não basta suprimir os déficits, é necessário, já agora, assegurar ao S.A.P.S. uma receita efetiva e permanente, em volume que permita o atendimento amplo das finalidades que a lei para ele previa.

De fato, o S.A.P.S. realiza, na atualidade:

1) Fornecimento de refeições, que no Distrito Federal, não em número de 18.000 diários;

2) Venda de alimentos, alimentícios, efetuando, diariamente, a 10.500 pessoas, 4.500 das quais no Distrito Federal.

Esses algarismos representam já o resultado de um esforço ingente, mas ainda muito pouco desde que seja considerada a área que seus serviços devem abranger e que é a de todo o país, visados em primeiro lugar os centros urbanos de maior densidade populacional.

Não valeria a pena multiplicar esse esforço, quando se impõe a consideração de que a maior rede de proteção à ordem social deve ser estabelecida na cozinha, onde cada ser humano procura satisfazer a primeira de suas necessidades — comer?

Vale, é certo. Assim o entende a administração do S.A.P.S., que por esse motivo já organizou o sludido plano de ampliação dos seus servi-

ços de assistência, assim concebidos e orçados.

SÃO PAULO — 1 restaurante no Brasil, Cr\$ 3.500.000,00; 1 restaurante no Rio de Janeiro, Cr\$ 7.000.000,00; 1 posto central de abastecimento e uma rede de barracas, Cr\$ 2.000.000,00; 1 restaurante em Sorocaba, em instalações cedidas por particulares Cr\$ 800.000,00; 1 restaurante em Taubaté, idem Cr\$ 800.000,00.

DISTRITO FEDERAL — 1 restaurante nos terrenos do antigo Teatouro, na Av. Passos, Cedido pelo IAPC, Cr\$ 3.500.000,00.

ESTADO DO RIO — 1 restaurante em Campos (ainda não orçado); 1 restaurante em Petrópolis, idem.

MINAS GERAIS — 1 restaurante em Nova Lima, Cr\$ 800.000,00; 1 restaurante em Belo Horizonte, idem, a ser cedido pelo Governo, conforme entendimento, ainda não orçado.

ESPIRITO SANTO — 1 restaurante em Vitória (já existem as fundações, construídas pelo Estado) (ainda não orçado).

SERGIPE — 1 restaurante em Aracaju (instalação cedida pelo Estado, a adaptar) Cr\$ 800.000,00.

BAHIA — 1 restaurante em Salvador (idem), Cr\$ 2.000.000,00; 1 restaurante a ser levantado em terreno doado pelo Estado (ainda não orçado).

MARANHAO — 1 restaurante em instalação cedida pelo Estado, (ainda não orçado).

PARÁ — 1 restaurante em Belém, em instalação cedida pelo Estado (ainda não orçado).

AMAZONAS — 1 restaurante em Manaus, em terreno doado pelo Estado (ainda não orçado).

SANTA CATARINA — 1 restaurante em Florianópolis, em local a ser cedido pelo Estado, de acordo com entendimento já iniciado, (ainda não orçado).

Acham-se, além disso, em início de estudos, a instalação de restaurantes em Campinas, Santo André, Hauré, Recife, João Pessoa, Macéio, Teresina, Curitiba, Ponta Grossa, Piracicaba, Santa Maria, Pelotas, Uberlândia, Goiânia, Campo Grande e de duas escolas de nutrição, segundo o modelo da de Fortaleza, nas cidades do Rio de Janeiro e Campinas.

É evidente que os débitos recursos de que dispõe o S.A.P.S., atualmente, não são suficientes para o programa imediato e vigoroso, o que só se fará possível se recursos financeiros substanciais, em caráter de receita regular, puderem ser empregados para esse fim.

Foi assim que ocorreu ao major Humberto Pereira, diretor da supramencionada, de expor as dificuldades que enfrentava e de detalhar o plano a que acima aludimos, no relatório que endereçou ao ministro do Trabalho, sugerir a este a criação de uma Taxa de Alimentação Popular, de incidência sobre as bebidas alcoólicas, e a ser cobrada na razão de uma quinta parte do valor do imposto de consumo a que estão sujeitas.

Sabe-se que o pensamento do major Humberto Pereira, sobre o assunto, é o seguinte:

A proposta da criação de tal taxa manifestou-se diversamente à imprensa, na qual, ao lado de referências simpáticas à sugestão, surgiram algumas críticas fundadas no argumento da inconveniência de um novo tributo.

Não passaram, todavia, os autores dessa crítica, a circunstância de que o novo tributo deve recair sobre um gênero de mercadorias que muito bem pode tolerá-lo, pois que, ao lado de produtos destinados a satisfazer outros vícios, acham-se moderadamente taxados. Os algarismos facilmente revelaram a procedência da afirmativa.

Uma garrafa de cerveja paga 40 centavos de imposto de consumo; pagaria, portanto, menos de um tostão (dez centavos), da taxa proposta. Uma garrafa de champagne, pagando Cr\$ 3,60 de imposto de consumo, pagaria 7 centavos da Taxa de Alimentação. Uma garrafa de whisky, que paga 3 cruzeiros de imposto de consumo, não pagaria nada de centavos da referida taxa.

Vejamos como o fumo, por exemplo, paga relativamente mais de imposto de consumo: o charuto das melhores marcas, que corresponde às melhores finas, paga, de Cr\$ 1,50 a Cr\$ 2,50, por unidade. Eis, portanto, que um charuto, que se consome de uma só vez e em qualquer hipótese satisfazendo uma só pessoa, chega a pagar o mesmo que uma garrafa de whisky (Cr\$ 2,00), e em certos casos, mais (Cr\$ 2,50).

Uma carteira de cigarros paga, de imposto de consumo, desde 2 centavos até 3 cruzeiros e meio. Vê-se, desse simples paralelo, que as bebidas alcoólicas são sensivelmente menos onerosas que os produtos do fumo, destinados igualmente a satisfazer um vício. E o fumo, que tem um preço de consumo legalmente, que forte taxa não sofriria, sujeito a um alto imposto municipal aliás de destinação social, tal como a taxa superada pelo S.A.P.S.

As bebidas alcoólicas podem suportar, sem prejuízo na sua venda e, por consequência, para o projeto para o fabricante, a Taxa de Alimentação Popular proposta. Vimos que a bebida mais cara, de no valor que possuem recursos, o champagne, não pagaria mais do que a quantia modestíssima de 7 centavos, o que nem chega significar um sobre-custo para o preço da mercadoria no varejo.

O álcool, cuja nocividade é aprendida pela ciência médica desde tão velhos tempos, pode vir a ser o elemento de um benefício social que imediatamente aproveitaria as classes trabalhadoras. Mas, da tranquilidade de que o trabalhador bem alimentado comunicaria ao corpo coletivo, beneficiar-se-iam, por igual, todas as demais camadas sociais, pela harmonia que mais facilmente se estabelecerá na sociedade. Combater a criação de Taxa de Alimentação Popular não constitui, em consequência, prova de grande sensibilidade para os graves desajustamentos que ameaçam a paz social e fornecem lenha para a fogueira dos agitados.

(Transcrito de "A Noite", de 10-3-48).

(31093)

BANCO COMERCIAL
E AGRICOLA DO
BRASIL S/A.

Realizou-se no dia 15 do corrente mês, às 10 horas, a Assembleia Geral Ordinária para aprovação das contas e eleição da nova Diretoria, para exercer a alta administração desse estabelecimento bancário, no período do novo quinquênio.

Tendo comparecido elevado número de acionistas, representando quase a sua totalidade, depois de aprovadas todas as contas do exercício de 1947, procedeu-se à eleição da nova Diretoria, com o seguinte resultado: para Presidente, Sr. Benedito Moreira da Costa (re-eleito); vice-Presidente, sr. Gerson Moreira; e diretores, sr. dr. Antônio Gomes de Lima e Alpheu Ribeiro.

O Conselho Fiscal ficou assim constituído: membros efetivos: dessem burgador André de Faria Pereira, Dr. José Termino Pereira de Brito, Inacelino do Prado Barbosa, Dr. Luiz S. Rocha Lagoa e Dr. Manoel Mendes Campos; para suplentes: Luiz Ribeiro Pinto, Dr. Leopoldo de Sousa Neto, Augusto Mendes de Abreu, professor Oscar da Cunha e José Justino de Azevedo.

Foi servido no E. M. da Aeronáutica

2. Foi designado para servir no Estado-Maior da Aeronáutica, o tenente coronel aviador Ary Preser Belo, que até lá puna servia na Escola de Aeronáutica.

Requerimentos despatchados

Peio titular da pasta, foram despatchados os seguintes requerimentos: do tenente coronel aviador da reserva remanejado José Candido da Silva Muricy, solicitando pagamento de diferença de proventos em virtude de revisão feita em seu processo de inatividade. — "Reconheço a dívida"; do 2º tenente mecânico meteorologista da reserva convocado Theodoro Rodrigues Teixeira, solicitando permissão para recorrer ao Juízo de 1ª Instância, "Ocupado"; do 1º sargento da reserva

Armando Pimenta Recorreu da Pronuncia

Já tempos, foi pronunciado na 1ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Juri, o contraveniente do denominado logo "do bicho" Armando Pimenta, acusado dos crimes de agressão e tentativa de homicídio.

Ontem, por seus advogados, o delinqüente recorreu ao Tribunal de Justiça do despacho que o pronunciava, alegando que no processo a que responde aquela Vara, não se caracteriza tentativa de homicídio que lhe imputam.

Os autos deverão ser distribuídos a uma das Câmaras Criminais, que julgará a procedência ou não da pronúncia.

DEFICIENCIA DE MEDICOS
EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 22 (Amp.) — Segundo dados estatísticos relativos a 1948, havia em Minas naquele ano 1987 médicos para uma população de 7 milhões e 800 mil habitantes, dando um médico para cada grupo de 3.915 pessoas. Em 1946, 31 municípios não dispunham de um médico sequer o que significa uma grave lacuna nos recursos médico-sanitários do Estado. Ainda recentemente o diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, professor Alfredo Belém, salientou o enorme déficit que há no ensino médico de Minas e do Brasil, com um total de facultativos desproporcional a população.

FIGADO?
BILIVIX

é o seu remedio

Estimulando a função hepato-biliar BILIVIX descongestiona e lava o fígado, eliminando as toxinas desse órgão, faz desaparecer os sintomas do mau funcionamento do fígado e da vesícula biliar, tais como: prisão de ventre, boca amarga, náuseas, dores do estômago, dores de cabeça, urticária, etc. — BILIVIX é uma fórmula da medicina moderna. Nas drogas e farmácias — Vítro Cr\$ 17,00. (30019)

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE.

BELO HORIZONTE
SÃO PAULO — Bon Javou
de Lapa (Bahia) — Petrópolis
(Pernambuco) — Joazeiro
(Bahia) — JOÃO PESSOA —
RECIFE — FORTALEZA —
TEREZINA — PARNABA
SÃO LUIZ — BELEM

DO RIO PARA

PASSAGEIROS
ENCOMENDAS
CORREIO

SEGURANÇA
CONFORTO
RAPIDEZ

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA

AGÊNCIA - RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA

FONES: 22-2925 • 42-2378 • 42-6121

Seja o seu próprio

"COMANDO"

UTILIZE NA DESTRUÇÃO DE INSECTOS
A MAIS PODEROSA ARMA DA CIÊNCIA

Cumpra V. também o seu dever, mantendo seu lar ou seu estabelecimento livre de insectos nocivos. Extermine esses perigosos inimigos da saúde com o uso de PROTETOX a nova e poderosa arma que os cientistas da SHELL lhe oferecem na luta pela higiene.

Protetox é um insecticida feito exclusivamente para aplicação em superfícies. PROTETOX contém DDT em dosagem cientificamente controlada. Sua acção é lenta, mas implacável. Mesmo os mais resistentes insectos não sobrevivem ao alto poder mortífero de PROTETOX.

Se suas instalações não permitem que V. cuide sozinho da higienização das mesmas, peça assistência técnica ao Serviço de Imunização "FEBIS"

Tel. 22-2378 - 92-7974

Departamento de Serviços Técnicos da

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

PRACA 18 DE NOVEMBRO, 18 - RIO - TEL. 22-2110 - RAMAL 37.

AVIAÇÃO

DISTINTIVO PARA OS FAIS
MACETUICOS DA AERO-
NAUTICA

O ministro da Aeronáutica, tenente brigadier Armando Trompowski, acaba de aprovar o distintivo dos Oficiais Farmacêuticos do Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica.

Esse distintivo é confeccionado em metal dourado e usado sob o lado direito do peito, no uniforme da portinhola do piloto, nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º uniformes; 0,005 m. altura do 4.º botão do uniforme de gala e na altura da cava, na casaca e na jaqueta.

Foi servido no E. M. da Aeronáutica

2. Foi designado para servir no Estado-Maior da Aeronáutica, o tenente coronel aviador Ary Preser Belo, que até lá puna servia na Escola de Aeronáutica.

Requerimentos despatchados

Peio titular da pasta, foram despatchados os seguintes requerimentos: do tenente coronel aviador da reserva remanejado José Candido da Silva Muricy, solicitando pagamento de diferença de proventos em virtude de revisão feita em seu processo de inatividade. — "Reconheço a dívida"; do 2º tenente mecânico meteorologista da reserva convocado Theodoro Rodrigues Teixeira, solicitando permissão para recorrer ao Juízo de 1ª Instância, "Ocupado"; do 1º sargento da reserva

Armando Pimenta Recorreu da Pronuncia

Já tempos, foi pronunciado na 1ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Juri, o contraveniente do denominado logo "do bicho" Armando Pimenta, acusado dos crimes de agressão e tentativa de homicídio.

Ontem, por seus advogados, o delinqüente recorreu ao Tribunal de Justiça do despacho que o pronunciava, alegando que no processo a que responde aquela Vara, não se caracteriza tentativa de homicídio que lhe imputam.

Os autos deverão ser distribuídos a uma das Câmaras Criminais, que julgará a procedência ou não da pronúncia.

DEFICIENCIA DE MEDICOS
EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 22 (Amp.) — Segundo dados estatísticos relativos a 1948, havia em Minas naquele ano 1987 médicos para uma população de 7 milhões e 800 mil habitantes, dando um médico para cada grupo de 3.915 pessoas. Em 1946, 31 municípios não dispunham de um médico sequer o que significa uma grave lacuna nos recursos médico-sanitários do Estado. Ainda recentemente o diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, professor Alfredo Belém, salientou o enorme déficit que há no ensino médico de Minas e do Brasil, com um total de facultativos desproporcional a população.

FIGADO?
BILIVIX

é o seu remedio

Estimulando a função hepato-biliar BILIVIX descongestiona e lava o fígado, eliminando as toxinas desse órgão, faz desaparecer os sintomas do mau funcionamento do fígado e da vesícula biliar, tais como: prisão de ventre, boca amarga, náuseas, dores do estômago, dores de cabeça, urticária, etc. — BILIVIX é uma fórmula da medicina moderna. Nas drogas e farmácias — Vítro Cr\$ 17,00. (30019)

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE.

BELO HORIZONTE
SÃO PAULO — Bon Javou
de Lapa (Bahia) — Petrópolis
(Pernambuco) — Joazeiro
(Bahia) — JOÃO PESSOA —
RECIFE — FORTALEZA —
TEREZINA — PARNABA
SÃO LUIZ — BELEM

DO RIO PARA

PASSAGEIROS
ENCOMENDAS
CORREIO

SEGURANÇA
CONFORTO
RAPIDEZ

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA

AGÊNCIA - RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA

FONES: 22-2925 • 42-2378 • 42-6121

Seja o seu próprio

"COMANDO"

UTILIZE NA DESTRUÇÃO DE INSECTOS
A MAIS PODEROSA ARMA DA CIÊNCIA

Cumpra V. também o seu dever, mantendo seu lar ou seu estabelecimento livre de insectos nocivos. Extermine esses perigosos inimigos da saúde com o uso de PROTETOX a nova e poderosa arma que os cientistas da SHELL lhe oferecem na luta pela higiene.

Protetox é um insecticida feito exclusivamente para aplicação em superfícies. PROTETOX contém DDT em dosagem cientificamente controlada.

10. *Journal of the American Medical Association*, 283:1233-1234 (1998).

ANTONIO VILAR
MARUCHI FRESNO - BARRETO POEIRA
JULIETA CASTELO
VIRGILIO TEIXEIRA

Rainha Santa

UM EPISÓDIO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL - DIREÇÃO: RAFAEL GIL

AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

HOJE 2-4-6-8-10

EM TECHNICOLOR! PRÉMIOS EM AMERICA I CARRI NOSTRISTE

COLUMBIA apresenta

BANDOLEIROS

RENEGADES

EVELYN KEYES - LARRY PARKS

Edgar Buchanan - Willard Parker

HOJE 2-4-6-8-10

AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

PROCOPIO APRESENTA BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADÍSSIMA COMEDIA

A PEQUENA CATARINA

de Regis Gironoux e Jacques Thery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior

DIARIAMENTE AS 20 e 22 HS.
VESP. QUINTAS, SABADOS AS 16 HS.
AOS DOMINGOS AS 15 HS

TEATRO SERRADOR

JAYME COSTA
GLORIA

Sábado, 27 em vesp. e a noite em 2 sessões

FALTA UM ZERO
NESSA HISTORIA

3 atos de ARMENTO - J. J. V. - Trad. CORREIA VARELLA

A maior lanchonete de todos os tempos. Apresentação da obra com a música de Jayme, Aristoteles, Cazarre Internais de comédia

Hoje às 20 e 22 hs. e até sexta-feira 21 e 23 hs.

REPÚBLICA

AMANHÃ NO PALCO AS 9 HS.

GRANDES ATRAÇÕES

Na Tela a partir das 6 hs.

A MÃO DO DIABO

Imp.º até 14 anos

CHARLIE CHAN, em LUVAS JUSTICEIRAS

Imp.º até 10 anos - Compl. Nacional.

SEXTA-FEIRA SANTA, SABADO e DOMINGO

PALCO às 4 e 9 hs. - Tela a partir das 2 hs.

OCASIÃO

Casa estrangeira de volta para Europa, vende louças antigas, serviço de copos de Baccarat, quadros de arte, aspirador, geladeira, tapetes e demais objetos. Tel. 27-21-05 de 8 às 14.

EXPORTADOR - IMPORTADOR ARGENTINO

Deseja representações de firmas brasileiras. dirigir-se J. FREIJO, NATAL HOTEL.

Passe a SEMANA SANTA
NO IMPERIAL HOTEL
EM BARÃO DE JAVARI
ASSISTINDO BAILE DA ALELUIA

GELADEIRAS
ENTREGA IMEDIATA

Já dispomos para entrega sem filas, geladeiras marca Crosley, Sheldor de 7 pés, tipo de luxo - Facilita-se o pagamento - Vêr e tratar à Av. Almirante Barroso 80, loja e Rua Equador 40 - Tels. 43-4675 e 43-2014 - TRIFERO.

CHAUFFEUR

PRECISA-SE FALAR COM URGENCIA COM O CHAUFFEUR - CICERO

Telefonar para 47-2246.

SEMANA SANTA FÉRIAS
DESCANÇO

Em Eng.º PAULO DE FRONTIN (RODEIO), a 2 horas do Rio e 5 minutos da Estação, em ótimo clima alugam-se quartos com pensão a pessoas distintas que dêem referências, casa confortável em centro de jardim, com piscina de azulejo e água própria, ambiente 100% familiar - Tratar telefonar: 25-3580.

EMPRESA DE PROPAGANDA

Vende-se, dispondo de 2 amplas salas de frente, em edifício no centro da cidade, aluguéis antigos, máquinas, filmes móveis, telefone, etc. Organização de grandes possibilidades uma vez dirigida por pessoa de iniciativa e inteligência. Inf. com Sr. Oliveira, fone 42-9461. (3582)

CAPITALISTA CR\$ 300.000,00

Precisa-se de um para financiar um inventário que se encontra em vias de conclusão - Garante-se percentagem superior a mais de 2 milhões de cruzéis - Carta para a Portaria deste jornal a 3567.

WEEK-END e FÉRIAS

Aproveite as férias da Semana Santa na Fazenda Hotel de repouso "Três Pinheiros" a 500 metros de altitude, no sopé das "Águas Negras". Ótimo passado, ambiente familiar, com passadas a cavalo, de charrete, carro de boi, caminhonete e automóvel. Alas informações e reservas de acomodação, mesa capital, na rua Deodoro 23, 11.º andar, salas 1113/1115, fone 43-8271 e 42-0301, com Sr. Guimarães, na Empresa de Turismo e Publicidade Aquilino Nogueira (30156)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelanas, bronze, marfim, etc., antigas e modernas, casado, Rua do Rosário 145, sob. (1852)

DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL

Comprando títulos e cupons em dólares e libras, ALVY - Rua 1.º de Março 101-A, 5.º and. São 1.º. Telefone 22-2510 (1808)

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famosas meias Du Pont Nylon, malha 61, a 25 cruzes, Rua Santa Ana 225. (24800)

PLAZA

HOJE

HENRY FONDA DOLORES DEL RIO PEDRO ARMENDARIZ

DOMINIC dos BARBAROS

Direção de JOHN FORD

HOJE 2-4-6-8-10

RAIMU

HOJE

O ETERNO MARIDO

(L'HOMME AU CHAPEAU ROND)

O PÚBLICO É A CRÍTICA APLAUDINDO MAIS UMA OBRA PRIMA DO CINEMA FRANCÊS

TEATRO RECREIO
(EMPRESA WALTER PINTO)

5.ª e 6.ª Feia Santa - às 20 e 22 horas, vespéral às 15 horas

A emocionante peça de Eduardo Garrido:

"O MARTIR DO CALVARIO"
COM O IMPRESSIONANTE QUADRO

"A DESCIDA DA CRUZ"

JESUS CRISTO: Jesus Ruas - VIRGEN MARIA: Italia Fausta Almeida. Leticia de Oliveira - Judas: Manoel Vieira - Pilatos: Gervasio Guimarães - Galileu: Carlos Medina - Anas: Odilon Romão - Samaritana: Aurora Paiva - São Pedro e Centúrio: Pedro Dias - Maluco: Humberto Miranda - Verônica: Medina de Souza - São João: Adriano Sages - Gestas: Alfredo Ruas.

Na "CELA DO SENHOR" Aurora Paiva - Antônia - "AVE MARIA" de Gounod

DIREÇÃO ARTÍSTICA DE HUMBERTO MIRANDA

Rigorous montagem de empresa Walter Pinto - de artistas em cena - Grande Orquestra

O mais impressionante espetáculo da cidade - Bilhetes à venda a preços populares.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas Completas. Paga-se bem. Tels. 43-2854 e 43-7820. (1851)

GELADEIRAS

6, 7 e 8 pés, Crosley, Sheldor, U. E. Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas entregas imediatas. Ver INSTALADORA Rua Uruciana 150. Tel. 23-4438. (1801)

Obtenha Maior Rendimento com as Desnatadeiras McCORMICK-DEERING INTERNATIONAL



Alguns dos principais motivos porque as Desnatadeiras McCormick-Deering International gozam de boa reputação por sua precisão e durabilidade são o uso liberal de rolamentos de esferas nos pontos sujeitos a atrito, o emprego dos melhores materiais disponíveis aliados à experiência conseguida em 115 anos de fabricação de máquinas. Maior rendimento é assegurado pelo conjunto do tambor e dos discos de aço especial - equilibrados com toda precisão - que permitem obter creme de várias densidades. Escolha a sua máquina entre os quatro modelos McCormick-Deering International. Capacidades desde 227 até 567 litros de leite por hora.

Peca nas informações sem compromisso.

DISTRIBUIDORES NO RIO DE JANEIRO:

GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARREAS, 23 • TELEFONE 42-5409

DES NATADEIRAS
McCORMICK-DEERING INTERNATIONAL

LAVAGEM A SECO

Lavandaria e Tinturaria Santo Antonio

A MAIS MODERNA DO BRASIL

SERVICO RAPIDO

48-2080

Para os moradores de Leme, Ipanema, Copacabana e Leblon 37-4283 e 37-4841

Rua República do Peru 149-C (C. A. T. Ltda.)

MADEM VIVERES PARA A EUROPA, DIRETAMENTE DO RIO!

AGORA ACETAMOS TAMBÉM, ENCOMENDAS PARA: **ITALIA, ALEMANHA, ÁUSTRIA, HUNGRIA, DINAMARCA**, DESPACHADAS PELO "COLÍZIO PORTANO", DO RIO, ASSEGURADAS CONTRA TODOS OS RISCOS. BENEFÍCIOS VIA AEREA - AIR FRANCE - PARA TODO O MUNDO! COUPES, BRANCO, LHOVA, MEDICAMENTOS, VITRES, ETC.

PECAMAS NOSSAS LISTAS

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.

R. Assembléia, 104 - s.º 914 - Tel.: 22-3073 - RIO

SEGURANÇA - CONFIANÇA

BETONEIRA

Vende-se tipo Rotomex, de 300 litros, carga automática, com motor elétrico, perfeito. FONE 47-1608. (24802)

LIVROS COLEIAIS

NOVOS e USADOS

PARA TODOS OS CURSOS PELOS MENORES PREÇOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ N. 38 - RIO

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famosas meias Du Pont Nylon, malha 61, a 25 cruzes, Rua Santa Ana 225. (24800)

PASSEIO

HOJE

GABRIEL-KERR

MERCADOR DE ILUSÕES

HOJE 2-4-6-8-10

SONATA DE AMOR

(Song of Love)

KATHARINE HEPBURN - HENREID ROBERT WALKER

HOJE 2-4-6-8-10

DERCY GONÇALVES
no TEATRO RECREIO

Sábado de Aleluia, dia 27

Estréia em duas sessões às 20 e 22 hs.

Finalmente, DERCY GONÇALVES pode anunciar ao público carioca a sua Companhia agora enriquecida dos notáveis artistas:

- ALVARENGA E RANCHINHO os campeões nacionais do humorismo!
- EDSON CASTILHO, o afamado cantor mineiro que, sem avançar juízos, empolgara a própria crítica musical!
- SALOMÉ COTELLI, uma voz de ouro num encanto de mulher!
- SPINA, o cômico de prestígio, popular em toda a cidade!

E ainda o reaparecimento de CARLOS LISBOA com todo o brilhante elenco na revista de Jorge Murad e P. Orlando:

"Sabe lá o que é isso?"
(Bilhetes à venda para as duas sessões da Estréia)



Alvarenga e Ranchinho

RESULTADO DA APURAÇÃO DO 2º GRANDE CONCURSO



Realizado no dia 18 do corrente, às 17,30 horas, na própria loja Rivoli com a presença de numeroso público e fiscalizado pelo Sr. Alexandre da Paz, Inspetor do Ministério da Fazenda. (Carta Patente n. 166).

N. 4890 - Um automóvel Renault, último modelo, 4 portas. - Dr. Luiz Muntoreanu - R. Prudente de Moraes 780.

N. 5630 - Uma rádio-vitrola de 6 válvulas, ondas curtas e longas, mudança automática para disco 10/12 - Mme. Angélica Granha - R. Gravata 56 - S. F. Xavier.

N. 5568 - Um Rádio Philco 806, 5 válvulas, ondas curtas e longas - Mme. Costa - R. Marquês de Pinedo 49.

A RELAÇÃO COMPLETA É A SEGUIENTE:

- | | |
|--|---|
| 1.º 4811 - Mme. Blanche Fonseca - R. Nascimento Silva, 49 | 15.º 0720 - Sr. Antonio dos Reis - R. Prof. Valadares, 14 - Ap. 3 |
| 2.º 2210 - Mme. Marieta Marangoni - R. Alegrete, 11 | 16.º 2150 - Mme. Maria Lúcia Esteves de Azevedo - R. Silva Teles, 8 |
| 3.º 3408 - Mme. Nadyr Miranda - R. Teodoro da Silva, 332 | 17.º 2580 - Mme. Maria Cláudia C. Portela - R. Barata Ribeiro, 697 |
| 4.º 1835 - Mme. Norma Halley - R. Dna. Delfina, 23 | 18.º 0894 - Mme. Osvaldo Martinelli - R. Prof. Gabriel, 10 |
| 5.º 3594 - Mme. Alina Piani - R. da Glória, 32 A - Ap. 702 | 19.º 4804 - Elvira Tereza da Conceição Velho - R. Souza Dantas, 18 |
| 6.º 0913 - Mme. Helena Serpa - R. Martins Pena, 48 c/1 | 20.º 1232 - Mme. Adolinda Franco Marinho - R. Fonseca, 514 (Bangu) |
| 7.º 0564 - Mme. Waldemir Campos - R. Joaquim Castano, 45 | |
| 8.º 5402 - Mme. Regina Cohen - R. Barata Ribeiro, 185 | |
| 9.º 8277 - Mme. Henriette Moreau - R. Alta. Alexandrino, 882 | |
| 10.º 2152 - Mme. Zilda Vilas Bôas - Pça. Dr. Getúlio Vargas, 7, Magé - Est. do Rio | |
| Primeiro Extra - 5568 - Mme. Costa - R. Marquês de Pinedo, 49 | |
| 11.º 2354 - Mme. Rosa Chaves - R. Sen. Vergueiro, 197 - Ap. 104 | |
| 12.º 0589 - Mme. Alice Borneles Silveira - R. Domingos Ferreira, 149 | |
| Ap. 105 | |
| 13.º 4259 - Mme. Tita Viana - R. Conde Balsemny, 39 Ap. 4 | |
| 14.º 3867 - Mme. Yola - R. da Assembléia, 121 | |
| 21.º 0038 - Mme. Walkiria de Almeida - R. Gal. Padilha, 26 | |
| 22.º 0400 - Sr. José Ferreira da Rocha - R. Jard. Botânico, 518 | |
| 23.º 3701 - Mme. Maria Rudes - R. Sto. Amaro, 14 - Ap. 44 | |
| 24.º 2181 - Mme. Maria Gatti Lima - R. Murinho Nogueira, 94 - Ap. 101 | |
| 25.º 0713 - Sr. Osvaldo Silveira - R. David Campello, 100 - Ap. 603 | |
| 26.º 3583 - Mme. Erine Lima Costa - R. Dias da Cruz, 611 | |
| 27.º 3054 - Tte. Ruy de Castro - R. Magalhães Castro, 147 - Ap. 807 | |
| 28.º 3354 - Mme. Celina P. Andrade - R. Prudente Moraes, 201 | |
| 29.º 2002 - Mme. Alba Lobo de Figueiredo - R. Martins Pena, 58, Ap. 402 | |
| 30.º 1373 - Mme. Maria Inês Barros - Av. Copacabana, 664 - Ap. 304 | |

Presente Principal - 4890 - Dr. Luiz Muntoreanu - R. Prudente de Moraes 780.

As pessoas contempladas que ainda não vieram receber seus prêmios, avisamos que os mesmos acham-se à sua disposição em Rivoli - Gonçalves Dias 4.

MOINHOS VENDE-SE

MOINHOS para fubá e para cascas balanceadas, completamente novos vendidos por: 1 Molinho Casé com motor; 1 HP Westinghouse; 1 Molinho Americano; 1 Molinho Belga.

Penhas e todos os demais pertencentes. Entrega imediata. Tratar com Paulo a Avenida Rio Branco, 105-106 andar (30887)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicílio pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (20238)

TRATE SEU MELHOR AMIGO

do cão, de estimação, de vista lata - com Sábão Leprol Veterinário

Para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, murchas, periferia higiênica. Recusar imitações

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião, Rua do Rosário 145, sob. (1855)

RELÓGIOS

Vende-se, preços de atacado, Ouro - Plaquês, Cromados

Soc. MARCELANICA

Rua da Alfândega, 47 - 6.º. (L. 20820)

Super FWD Caminhão

FACILITANDO A AQUISIÇÃO

TRACAO NAS 4 RODAS De 6 a 50 Toneladas

THE FOUR WHEEL DRIVE AUTO CO.

Experiência - Depósito de Peças: Rua Ferreira da Araujo, 1872 (Pinheiros)

TRANSAGRO REPRESENTAÇÕES S. A.

P. Prudente Vargas, 417-A, 18.º - Tel.: 23-4867 - End. Tel. AGROTRANS

Experiência e Oportunidade: Avenida Brasil, 7222 - Tel.: 35-3101 - Rua da Jasmim Nacional

PEÇA GRATIS

HOTEL VENDE-SE

EM BARÃO DE JAVARY

FACILITA-SE PAGAMENTO

Tratar, Parada Barão de Javary

CAFE' EXPRESSO SR. VIANNA

(3617)

O ÚLTIMO CONVENIO DA CENTRAL COM AS EMPRESAS RODOVIARIAS

Quando um trem trafega com vagões vazios ou mesmo parcialmente vazios, a estrada de ferro sofre prejuízo, tanto maior quanto mais vagões estiverem os vagões. Exemplo: um vagão de 30 toneladas, isto é, cuja capacidade é de 30 toneladas, se carregado apenas com 15, elevará o custo do transporte de 200%, pois as despesas de via permanente, material rodante e de tração, movimento, estação, combustível, etc., são as mesmas nos dois casos. Daí adotarem as estradas de ferro uma tarifa para as pequenas expedições, isto é, para despachos que não chegam a lotar o vagão, e outra, bem mais baixa, para os despachos capazes de lotar inteiramente o vagão. Dessa necessidade de trens compostos preferencialmente com vagões lotados nasceu a finalidade das empresas rodoviárias (as forwarding companies americanas), trabalhando como intermediários entre os pequenos expedidores e as ferrovias. Colecionando pequenas expedições de vários clientes, de modo a despachá-las depois em vagão completo, auferem as empresas rodoviárias o lucro resultante da diferença entre a tarifa de pequenas expedições e a de vagão lotado.

Como as tarifas ferroviárias são classificadas pela espécie de mercadoria e o cálculo de frete de um vagão, lotado exclusivamente por uma empresa rodoviária, contendo, em razão disso, a finalidade de tais empresas, várias espécies de mercadorias, seria trabalho e demorado, se a cada mercadoria fosse aplicada a tarifa própria. Em lugar, pois, do frete exatamente calculado, que, além de dispendioso, constitui uma das causas da demora do transporte, cobram as ferrovias uma taxa fixa para os vagões lotados pelas empresas rodoviárias, quaisquer que sejam as mercadorias carregadas. Essa taxa fixa, entretanto, não pode e não deve ser arbitrária: deve ser calculada de acordo com os dados experimentais verificados no passado, representando, o mais aproximadamente possível, a média dos fretes das mercadorias comumente transportadas por tais empresas.

Costuma-se argumentar que não basta conceder a taxa fixa, estabelecida pelo modo acima descrito, sendo preciso ainda reduzi-la, para que as empresas rodoviárias, em lugar de entregar a ferrovia as cargas coletadas, prefiram transportá-las diretamente pela rodovia. Nesse caso, não é apenas a taxa fixa que está em jogo, mas as próprias tarifas ferroviárias. Qualquer concessão, pois, abaixo da taxa fixa representativa da média de fretes será sair da finalidade das empresas rodoviárias e, portanto, discriminária contra os demais clientes da ferrovia.

Feitas essas considerações sobre o transporte conjugado rodovia-ferrovia, passemos a examinar o caso concreto da Central do Brasil.

A Central assinou, em 7 de junho do ano passado, um convênio com o dono de 14 empresas rodoviárias, concedendo-lhes "taxas especiais para o transporte, em suas linhas, de mercadorias exclusivamente coletadas e distribuídas pelas próprias empresas".

Os vagões a serem fornecidos seriam, de preferência, do tipo V. A., série 1.000, de 30 toneladas de lotação, e por unidade de vagão desse tipo vigorariam as seguintes taxas:

Rio-Rio Paulo — Cr\$ 8.000,00 até o mínimo mensal de 7 vagões;
São Paulo-Rio — Cr\$ 9.000,00 até o mínimo mensal de 18 vagões;
Rio-Rio Paulo — Cr\$ 8.000,00 até o mínimo mensal de 3 vagões;
São Paulo-Rio — Cr\$ 9.000,00 até o mínimo mensal de 7 vagões;
Rio-Rio Horizonte — Cr\$ 8.000,00 até o mínimo mensal de 25 vagões;
Rio-Rio Horizonte — Cr\$ 8.500,00 até o mínimo mensal de 15 vagões;
Rio-Rio Horizonte — Cr\$ 8.000,00 até o mínimo mensal de 10 vagões.

A obrigatoriedade da coleta de pequenas expedições, se bem que de modo bastante liberal, ficou estabelecida pelas letras (c) e (d) do artigo 13.º. Pela letra (c), ficou terminantemente proibido às empresas utilizar capacidade superior a 30% da lotação do vagão com mercadoria de uma única espécie, salvo em casos especiais e com autorização da Central.

Logo, ficou proibido às empresas receberem dos clientes da Central mercadorias de uma mesma espécie, em quantidade suficiente para lotar um vagão, oferecendo-lhes um frete acima da taxa fixa, mas abaixo da taxa de lotação.

Se não houvesse tal proibição, bastava às empresas procurarem os clientes da Central que normalmente lotam vagões, oferecendo-lhes fretes abaixo da tarifa comum, auferindo assim lucro apreciável, sem nenhum esforço. Desapareceria, em suma, e em lugar delas, ficariam apenas intermediárias privilegiadas.

Mas a simples exigência da letra (c) não bastava para evitar fraudes: era preciso vedar as brechas deixadas pelo transporte de mercadorias de tarifas altas, estabelecendo um mínimo de 2/3 de lotação.

Pela letra (d), ficou terminantemente proibido às empresas utilizar o vagão com menos de 2/3 de sua lotação.

Poder-se-ia dar o caso, se não houvesse tal proibição, de uma empresa carregar 9 toneladas de café (30% da lotação do vagão), recebendo do cliente uma taxa que paga à Central, pouco que desperdice 70% da capacidade do vagão. O prejuízo da Central, nesse caso, se dá de vários modos: primeiro,

A CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ COMO PARLAMENTO

O sr. João Neves, presidente da delegação brasileira, aborda vários aspectos do certame pan-americano

A propósito da próxima realização da IX Conferência dos países do hemisfério, em Bogotá, para a estruturação do pacto interamericano de cooperação econômica, o sr. João Neves, presidente da delegação brasileira, respondeu aos questionamentos, que damos a seguir:

— Em que julga necessário rever o Direito Internacional Público?

— A necessidade é menos de rever que de ampliar.

O Direito Internacional não é mais um simples regulador das relações jurídicas-políticas. A sua esfera de ação tem os limites variáveis de todas as necessidades humanas, sobretudo das da vigência coletiva. Os problemas — os econômicos, os sociais, os educacionais, os da informação, os da cultura no seu aspecto multiforme — todos se acham sob o signo da sua fecunda elaboração neste momento de incerto e agitado futuro.

Como tem influido as conferências internacionais americanas, na vida e na política das nações do continente?

— A ideia de um sistema interamericano fez o seu curso, através de vicissitudes inevitáveis e de êxitos inesperados. É inequivel que se deve à ação de Bogotá, convocando, em 1926, o Congresso do Panamá, a primeira tentativa orgânica de se criar um sistema panamericano. Foi a primeira experiência contemporânea de uma sociedade de nações!

Hoje, não é apenas uma tradição do Continente; nem mesmo aquela filosofia da Paz, que o professor Vespasiano de Almeida Filho, em sua obra "A América e o Mundo", descreve como a primeira experiência contemporânea de uma sociedade de nações!

Hoje, não é apenas uma tradição do Continente; nem mesmo aquela filosofia da Paz, que o professor Vespasiano de Almeida Filho, em sua obra "A América e o Mundo", descreve como a primeira experiência contemporânea de uma sociedade de nações!

Como se caracteriza a Conferência de Bogotá, nos quadros dos Congressos Pan-Americanos?

— A Conferência de Bogotá, realizada em 1938, na capital do Peru, desde então, nenhuma dessas Conferências se reuniu. Durante a guerra, tiveram lugar as chamadas Reunidas de Consulta, das quais a primeira se reuniu no Panamá. Ficou parte da nossa Delegação à segunda Conferência de Bogotá.

Como se caracteriza a Conferência de Bogotá, nos quadros dos Congressos Pan-Americanos?

— A Conferência de Bogotá, realizada em 1938, na capital do Peru, desde então, nenhuma dessas Conferências se reuniu. Durante a guerra, tiveram lugar as chamadas Reunidas de Consulta, das quais a primeira se reuniu no Panamá. Ficou parte da nossa Delegação à segunda Conferência de Bogotá.

Como se caracteriza a Conferência de Bogotá, nos quadros dos Congressos Pan-Americanos?

— A Conferência de Bogotá, realizada em 1938, na capital do Peru, desde então, nenhuma dessas Conferências se reuniu. Durante a guerra, tiveram lugar as chamadas Reunidas de Consulta, das quais a primeira se reuniu no Panamá. Ficou parte da nossa Delegação à segunda Conferência de Bogotá.

Como se caracteriza a Conferência de Bogotá, nos quadros dos Congressos Pan-Americanos?

— A Conferência de Bogotá, realizada em 1938, na capital do Peru, desde então, nenhuma dessas Conferências se reuniu. Durante a guerra, tiveram lugar as chamadas Reunidas de Consulta, das quais a primeira se reuniu no Panamá. Ficou parte da nossa Delegação à segunda Conferência de Bogotá.

Como se caracteriza a Conferência de Bogotá, nos quadros dos Congressos Pan-Americanos?

— A Conferência de Bogotá, realizada em 1938, na capital do Peru, desde então, nenhuma dessas Conferências se reuniu. Durante a guerra, tiveram lugar as chamadas Reunidas de Consulta, das quais a primeira se reuniu no Panamá. Ficou parte da nossa Delegação à segunda Conferência de Bogotá.

Como se caracteriza a Conferência de Bogotá, nos quadros dos Congressos Pan-Americanos?

— A Conferência de Bogotá, realizada em 1938, na capital do Peru, desde então, nenhuma dessas Conferências se reuniu. Durante a guerra, tiveram lugar as chamadas Reunidas de Consulta, das quais a primeira se reuniu no Panamá. Ficou parte da nossa Delegação à segunda Conferência de Bogotá.

Como se caracteriza a Conferência de Bogotá, nos quadros dos Congressos Pan-Americanos?

— A Conferência de Bogotá, realizada em 1938, na capital do Peru, desde então, nenhuma dessas Conferências se reuniu. Durante a guerra, tiveram lugar as chamadas Reunidas de Consulta, das quais a primeira se reuniu no Panamá. Ficou parte da nossa Delegação à segunda Conferência de Bogotá.

Como se caracteriza a Conferência de Bogotá, nos quadros dos Congressos Pan-Americanos?

— A Conferência de Bogotá, realizada em 1938, na capital do Peru, desde então, nenhuma dessas Conferências se reuniu. Durante a guerra, tiveram lugar as chamadas Reunidas de Consulta, das quais a primeira se reuniu no Panamá. Ficou parte da nossa Delegação à segunda Conferência de Bogotá.

Como se caracteriza a Conferência de Bogotá, nos quadros dos Congressos Pan-Americanos?

— A Conferência de Bogotá, realizada em 1938, na capital do Peru, desde então, nenhuma dessas Conferências se reuniu. Durante a guerra, tiveram lugar as chamadas Reunidas de Consulta, das quais a primeira se reuniu no Panamá. Ficou parte da nossa Delegação à segunda Conferência de Bogotá.

AS SOLUÇÕES PROPOSTAS PELO GOVERNO PARA O PROBLEMA DO PETRÓLEO

CONCLUIU ONTEM O SR. HERMES LIMA O EXAME DO ANTEPROJETO DE ESTATUTO ENVIADO AO CONGRESSO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Hermes Lima, na primeira hora do expediente de ontem da Câmara dos Deputados, concluiu o exame do projeto de estatuto do petróleo, enviado ao Congresso pelo presidente da República.

Depois de algumas considerações, disse que o projeto, na sua estrutura, em três ordens de razões apresentadas por esse documento:

1.º — Razões fundadas nos períodos reconhecidos na exploração petrolífera; 2.º — Razões fundadas no aproveitamento de um novo tipo de petróleo, a cujo controle ético as empresas se deveriam submeter; 3.º — Razões fundadas na necessidade de recursos financeiros.

Depois de fazer o relatório, concluiu demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

Exatidão que o relatório colocou, demonstrando que, apesar da profundidade dos regimes coloniais de exploração do petróleo e mostrar que tais regimes não serviriam para o Brasil, entrou a sugerir a solução que, a seu juízo, obviaria, a um tempo, tanto os perigos que os recursos financeiros, como a falta de recursos financeiros e técnicos.

um modo geral, a solução proposta pelo Estatuto, e que esta solução representa, desde logo, um choque entre o que o Estatuto deseja e a mentalidade das companhias. Para se constatar esse choque, bastará que os nobres colegas leiam, no Relatório, o depoimento de Mr. Hoover e o de capitais brasileiros treinados em negócios com o capital estrangeiro.

Evidentemente, o que o Estatuto faz é dar ao Estado o caráter de um fiscal ferrenho, um fiscal extremamente cioso das suas responsabilidades. Mas, sr. Presidente, esse fiscal ferrenho é um fiscal que, pertencente a um país economicamente débil, faz fazer face ao poder econômico mais tremendo que existe hoje no mundo, que é o poder econômico dos trusts petrolíferos. E quando o poder econômico dos trusts invade a estrutura econômica dos países fracos, será uma luta entre o poder político do Estado, entre o poder político dependente dos trusts, e estes, que têm atrás das suas reivindicações os Estados fortes, os Estados armados a cuja política eles servem, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

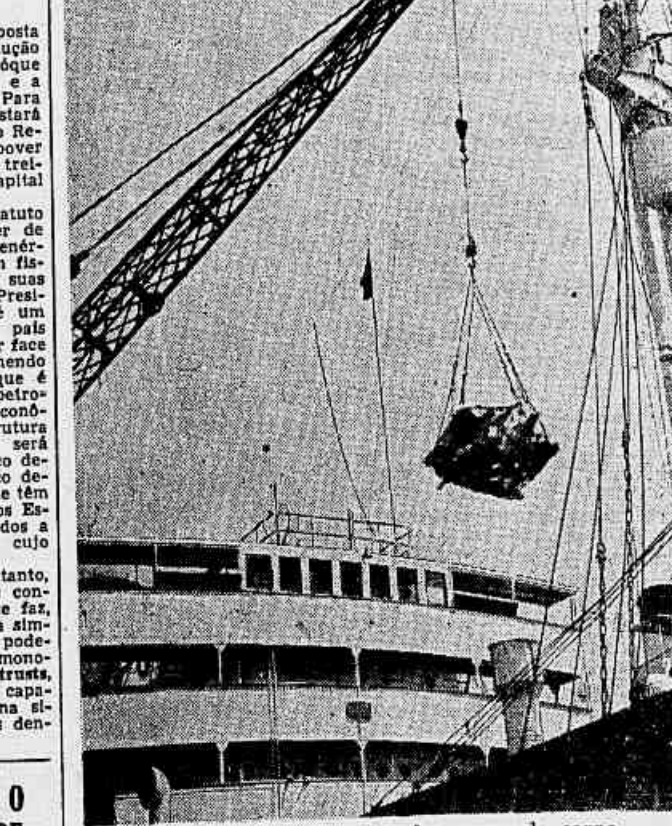
Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

Se desmontarmos, portanto, da política do petróleo e das condições em que essa política se faz, é que pode levar a criar um ambiente de fiscalização dos Estados, para obter a ação necessária, monopolizadora dos recursos, para o Estado, o poder econômico dos trusts, a cujo serviço se encontram.

FILET E BIFE SANGRENTO — UM SONHO MATINAL...

Do amanhecer o dia, os açougues só têm pelancas e ossos... tabelados pela Prefeitura



Trabalho de descarga das peças de carne

As 7 horas da manhã já não é possível comprar-se um quilo de carne nos açougues da cidade, exceto pedaços de ossos e pedaços de carne. A essa hora, já matinal, já a carne está desaparecida; verdadeira carne aparece à freguesia, mas a menos privilegiada, pois a madrugada os açougues já tinham e retinham as cotas que

Estão faltando carne no Rio de Janeiro? Parece que não. Estão sendo descarregadas, há vários dias, do Goitaseiro, procedente de Montevideo, 685 toneladas — 207 quilos de carne, correspondentes a 1.336 quartos dianteiros e trazeiros. Procedentes do Rio Grande do Sul, chegaram pelo mesmo navio 600 toneladas de carne, sendo 9.744 sacos de carne congelada. Ainda pelo Goitaseiro foram descarregadas 32 toneladas de carne para os frigoríficos Arglo e Swift, além de 3.490 toneladas de carnes, fígado e arroz em sua maior parte.

Pela Central do Brasil chegaram ontem 286 toneladas de carne para o Rio, ocupando 22 vagões dos frigoríficos Armour e Anglo, que estão sendo descarregados no Armazém Frigorífico do Cais do Porto.

Como se vê, continua a chegar carne ao Rio, em volumes suficientes para abastecer toda a cidade. Esta carne é distribuída aos açougues pelos frigoríficos ou pelos marchantes, e em efeito ela não falta às casas abastadas e aos restaurantes. Faltava, todavia, às pessoas modestas e diligentes, que procuram os açougues para comprar um pedaço de filet, de bife sangrento ou bem assado para o almoço; o que lhes oferece o açougueiro é apenas um pedaço de fígado, de ossos e de pelancas. Tendo perdido o dia, essas pessoas perdem também a paciência e a confiança nas autoridades responsáveis pela abastecimento.

Isso nos bairros principais e privilegiados, zona sul, com os seus açougues luxuosamente instalados. E a população da zona norte, sem açougues de luxo? Outrora, uma providência salvou — por isto que louvamos — as necessidades dos subúrbios — a Central faz correr trem misto que, partindo de Santa Cruz, distribua a carne nas estações que possuem desvio: Campo Grande, Barra, Tremembé, Cascadura, Eng. Dória, Mier e a velha estação de São Diego. Nunca faltava carne aos subúrbios da Central. Por que o trem misto interrompeu as suas viagens? Não é possível trazer toda a carne de Santa Cruz para descarregar no frigorífico do Cais do Porto, que a remete aos subúrbios da Central...

trezentos milhões de cruzeiros, a qual seria paga em prestações mensais de Cr\$ 50.000,00.

O sr. Emilio Carlos, para defender o governador, declarou que se louvava a intervenção do governo federal e a intervenção do primeiro lugar, pela direção nacional do PSD, que teria enviado mensagem ao sr. Antônio Vieira, dizendo-lhe que, se insistisse em votar em oposição, teria executado o plano de São Paulo, com o perigo de uma situação de crise.

Política de São Paulo

Constava ainda da ordem do dia a discussão única do requerimento número 417-A, pedido a inserção nos anais do Plano Bipartido de Combate à tuberculose, organizado pelo sr. A. Bipartido, com pareceres favoráveis da Mesa e da Comissão de Saúde Pública. Por falta de número para votação, foi encerrada a discussão e adiada a matéria para a sessão de hoje.

Política de São Paulo

Constava ainda da ordem do dia a discussão única do requerimento número 417-A, pedido a inserção nos anais do Plano Bipartido de Combate à tuberculose, organizado pelo sr. A. Bipartido, com pareceres favoráveis da Mesa e da Comissão de Saúde Pública. Por falta de número para votação, foi encerrada a discussão e adiada a matéria para a sessão de hoje.

Política de São Paulo

Constava ainda da ordem do dia a discussão única do requerimento número 417-A, pedido a inserção nos anais do Plano Bipartido de Combate à tuberculose, organizado pelo sr. A. Bipartido, com pareceres favoráveis da Mesa e da Comissão de Saúde Pública. Por falta de número para votação, foi encerrada a discussão e adiada a matéria para a sessão de hoje.

Política de São Paulo

Constava ainda da ordem do dia a discussão única do requerimento número 417-A, pedido a inserção nos anais do Plano Bipartido de Combate à tuberculose, organizado pelo sr. A. Bipartido, com pareceres favoráveis da Mesa e da Comissão de Saúde Pública. Por falta de número para votação, foi encerrada a discussão e adiada a matéria para a sessão de hoje.

Política de São Paulo

Constava ainda da ordem do dia a discussão única do requerimento número 417-A, pedido a inserção nos anais do Plano Bipartido de Combate à tuberculose, organizado pelo sr. A. Bipartido, com pareceres favoráveis da Mesa e da Comissão de Saúde Pública. Por falta de número para votação, foi encerrada a discussão e adiada a matéria para a sessão de hoje.

Política de São Paulo

Constava ainda da ordem do dia a discussão única do requerimento número 417-A, pedido a inserção nos anais do Plano Bipartido de Combate à tuberculose, organizado pelo sr. A. Bipartido, com pareceres favoráveis da Mesa e da Comissão de Saúde Pública. Por falta de número para votação, foi encerrada a discussão e adiada a matéria para a sessão de hoje.

Política de São Paulo

Constava ainda da ordem do dia a discussão única do requerimento número 417-A, pedido a inserção nos anais do Plano Bipartido de Combate à tuberculose, organizado pelo sr. A. Bipartido, com pareceres favoráveis da Mesa e da Comissão de Saúde Pública. Por falta de número para votação, foi encerrada a discussão e adiada a matéria para a sessão de hoje.